ANO 30.' TERÇA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 1950 N.º 9869

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 — ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE — NUMERO AVULSO: 80 CENTAV

A Bem da Nação

O doutor Reynaldo dos Santos, que ontem foi atingido pelo fatal limite de idade, proferiu uma ultima lição, reveladora das riquezas do seu belo espirito, um dos mais brilhantes da sua geração e também um dos que mais honram Portugal. Apesar dos seus setenta anos, está cheio de frescura, pujante e mais do que nunca disposto ao pensamento e á acção.

Seria dificil que homens como ele, em vez de serem vitimas duma lei severa e inflexivel, encontrassem nela a consideração que os seus serviços, as suas qualidades e a sua categoria mental, merecem?

Já se viu com Ricardo Jorge que, depois de reformado, trabalhou dedicadamente, durante 10 anos, para a Comissão Internacional de Higiene, ficando sem titular, por igual periodo de tempo, a cadeira que regeu com tanto proveito para a ciência e para o ensino. Perante o estrangeiro, o mestre triunfava, mas, dentro da Pátria, não encontrava o mesmo favor.

Não diz isto que, talvez, a lei do limite de idade ganhasse em sofrer uns certos retoques que a humanizassem e tornassem apta para separar os válidos dos inválidos, os valores activos dos passivos ou negativos.

Não é uma perda para a Escola Médica a retirada de professores como Francisco Gentil, Reynaldo dos Santos e outros?

Apelamos para quem de direito, a fim de que se atenue tal rigor, consentindo que a inteligência tenha melhor sorte do que as papoilas que Tarquinio cortava, só por terem crescido e florido mais do que as outras.

Bem sabemos que o doutor Reynaldo dos Santos não deixará de ser quem é—na clinica, na ciência, na história e critica da arte, no prestigio pessoal do seu convivio e na sua irradiação simpática, além-fronteiras. O magistério, de que era um dos altos ornamentos, abraçava-o totalmente, nos multiplos aspectos da sua personalidade.

Temos nós, porventura, tantos valores que possamos «gastá-los» pródigamente?

Nestas rápidas e ligeiras considerações, não desejamos contrariar nem desgostar ninguém, pois o nosso propósito é simplesmente este—amaciar as durezas duma lei justa nos principios que a inspiram, mas carecida de brandura nas suas consequências.

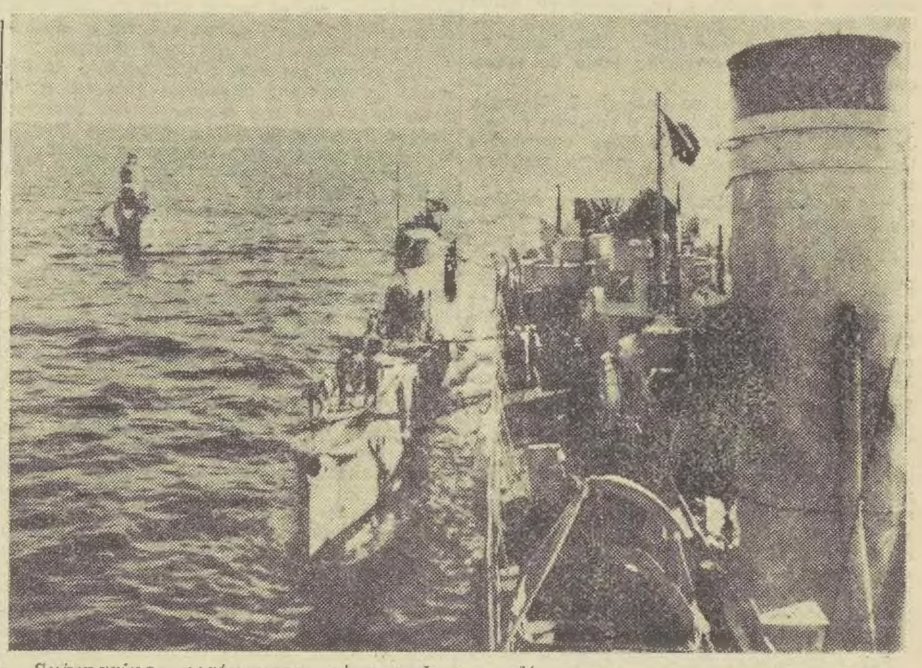
Haverá quem tome a peito introduzir-lhe as alterações de que ela necessita, a fim de corrigir-se e ficar sã e escorreita? Não acharemos éco, na Assembleia Nacional, onde não faltam deputados de voz livre e magnificas intenções para se ocuparem do assunto?

Esperamos que alguém nos oiça e se digne chamar a si uma causa a que não falta oportunidade nem justiça. Pela nossa parte, prometemos solenemente que não nos havemos de esquecer do que hoje escrevemos.

O problema das «élites» não pertence ao numero dos que se costumam classificar de ociosos. O doutor Reynaldo dos Santos marcou-lhe o seu exacto significado e importancia, escolhendo-o para a despedida que dirigiu aos seus alunos.

Não é, principalmente, nas escolas que se formam as classes dirigentes, as «élites» cuidadosamente constituidas que mantêm o nivel espiritual e moral duma nação na sua altura cultural?

Sendo assim—o que nos parece incontestável—devemos empregar os mais desinteressados esforços, para que elas sejam favorecidas e acarinhadas e nunca votadas a tratamentos que as molestem.



Submarinos portugueses atracando, no alto mar, a um c[illegible]torpedeiro

As manobras navais

que estão a realizar-se no Atlântico

correspondem neste momento

à necessidade mais premente da nossa Armada

A BORDO DO «BARTOLOMEU DIAS», 19. — A Divisão de Instrução que deixou há dias o Tejo, a caminho das águas da Madeira e dos Açores, para um prolongado periodo de manobras, sob o comando do comodoro Manuel Armando Ferraz, tem na sua frente uma árdua tarefa; treinar muito, treinar ao máximo as guarnições, não só na vida do mar, mas também no manejo do moderno e complexo material com que as nossas unidades navais têm sido ultimamente dotadas. Desde que rebentou a guerra, os nossos navios desempenharam missões especiais que não permitiam a execução de exercicios de conjunto — tão dispersas estiveram sempre quase todas as unidades — e, uma vez findas as hostilidades, houve que os modernizar, quase que os reconstruir, tão fatigados estavam ou tão necessitados se encontravam de acompanhar, com armas novas as modificações que os ensinamentos da guerra impunham. E assim, enquanto os três grupos de avisos e a esquadrilha de contratorpedeiros eram valiosamente modernizados, o ministro da Marinha providenciava no sentido de se adquirirem algumas unidades novas, capazes de corresponderem tambem a uma das principais tarefas que poderão competir á nossa Armada em caso de conflito: a escolta a comboios. Compraram-se, desta maneira, duas modernas fragatas e onze navios-patrulhas de dois tipos diferentes (oceanicos e costeiros) sem falar numa esquadrilha de três submarinos tambem modernos e mais eficientes do que os outros três ainda em serviço.

Modernizados os navios antigos e adquiridas algumas unidades novas, pôde o almirante Oliveira Pinto, major general da Armada, encarar a realização do primeiro periodo de manobras de conjunto, desde há dez anos a esta parte. Não foi pequeno o intervalo, mas circunstancias de ordem vária obrigaram a que assim

(Continua na página central)

Trigve Lie

chegou a Londres

para conferenciar

com Atlee e Bevin

LONDRES, 23.—O secretário geral da O. N. U., Trygve Lie, chegou hoje a Londres para conferenciar com o primeiro-ministro Clement Attlee e com o ministro dos Negócios Estrangeiros, Ernest Bevin.—(Reuter).

Conjecturas sobre a missão de Lie

LONDRES, 23 — Provocou o maior interesse a chegada, esta manhã, a Londres do secretário geral das Nações Unidas, que vem de Moscovo depois de conferenciar com os chefes soviéticos. Segundo algumas informações, Lie é portador de uma mensagem do marechal Estaline para as potências ocidentais. As primeiras edições dos jornais desta tarde publicam a noticia da chegada de Lie na primeira página e com grande relevo. Um deputado trabalhista informou que vai dirigir uma pergunta ao ministro dos Negócios Estrangeiros, na sessão de amanhã da

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A eleição de Bayar

abre um período novo

na História da Turquia

Com a eleição ontem realizada do terceiro presidente da Turquia, a qual coincidiu com a primeira reunião da Assembleia Nacional que deu a vitória ao Partido Democrático, iniciou-se um periodo novo na História daquele país.

No artigo que a seguir publicamos resumem-se as caracteristicas e prevêem-se as consequências do ultimo acto eleitoral cujo resultado constituiu uma justificada surpresa.

Os numeros que dão conta do resultado das eleições realizadas na Turquia indicam a extensão e a importancia da derrota sofrida pelo Partido Republicano do Povo. Esse partido, além de perder a quase totalidade dos lugares na Assembleia Nacional, não conseguiu eleger algumas das suas figuras mais representativas. Não há, portanto, exagero na afirmação de que nos encontramos perante uma modificação radical da politica interna turca.

Como explicar esta modificação que constituiu, não apenas para os estrangeiros, mas para os próprios nacionais, uma autêntica surpresa? O Partido do Povo, que se encontrava ininterruptamente no poder há vinte e sete anos, foi vitima da duração do seu reinado e do descontentamento generalizado que ela provocou.

A essa razão fundamental somaram-se as dificuldades económicas que o país atravessa depois da guerra. A fadiga e o cepticismo eram, de há tempo a esta parte, os sentimentos predominantes entre os turcos. E' apenas de estranhar que se não manifestasse antes, mas não devemos esquecer-nos de que, até 1943, a Turquia viveu em regime de partido unico.

Nas eleições de 1946 a oposição, representada pelo Partido Democrático, não tivera tempo de se organizar convenientemente, o que explica a derrota que então sofreu. A ultima consulta eleitoral foi a primeira ver-

(Continua na página central)

VAI A MADRID

para assistir a um congresso o ministro das Obras Publicas

MADRID, 23 — Inaugura-se no próximo domingo, nesta capital, o Congresso de Engenharia, a que se espera assistam, além de cerca de três mil engenheiros espanhois, o ministro das Obras Publicas de Portugal, com os seus directores-gerais de Obras Publicas e de Urbanização, o subsecretário de Obras Publicas de Itália, e representantes da França, da Alemanha e doutros paises.—(Efe).

Os pesqueiros russos

estão a ser vigiados pela Aviação

no canal da Mancha

LONDRES, 23 — O publico britanico continua a interessar-se pelos movimentos da flotilha de pesqueiros soviéticos, mesmo depois desta ter partido com rumo ao Sul, tanto mais que os observadores não deixam de notar que os navios russos devem pairar nas proximidades do golfo de Gasconha na mesma altura em que nessas paragens estarão a efectuar-se as manobras navais franco-anglo-holandesas. Faz-se tão grande publicidade ao redor dêste caso que alguns vão ao ponto de não tomar as coisas a sério. Durante o dia, os barcos foram sobrevoados constantemente por aviões militares ingleses, não estando posta de parte a ideia de que essa vigilancia continuará no alto mar.—(F. P.).

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

AGRESSÃO Á MACHADADA—Queixou-se á P. S. P., Américo Duarte Martins, residente numa barraca na Azinhaga da Fonte do Louro, contra um seu vizinho que apenas sabe chamar-se Adelino e exercer o míster de ferro-velho, que com um machado, o agrediu na região frontal, produzindo-lhe dois ferimentos, que foram tratados no hospital de S. José.

CONFERÊNCIAS

No Círculo de Estudos da Associação dos Engenheiros Católicos, realiza, no dia 25 do corrente, ás 21 e 30, o sr. engenheiro Sousa Lobo uma conferência, sobre as relações entre engenheiros e operários, subordinada ao título «Missão do engenheiro junto do operariado».

A sessão efectua-se na Casa de S. Mamede, no Largo de S. Mamede, 1, e continua a série de estudos que alguns distintos engenheiros têm levado a cabo sobre o magno problema social.

—O sr. Armand Bourgnon, director do Centro Nacional Suiço do Turismo, fará, em português, depois de ámanhã, ás 21 e 45, no salão de exposições do S.N.I., no Palácio Foz, uma conferência sobre «Turismo na Suiça».

—O sr. dr. Antero de Seabra, realiza, no próximo domingo, ás 21 horas, na «Voz do Operário», a sua terceira palestra sobre o corpo humano e apresentando alguns ossos. Musica e canto por D. Fabiana Eugénia Pargana, D. Suzana de Moreira Baptista e de D. Maria Mafalda.

ESTUDOS OLISIPONENSES

A ultima lição da cadeira de Estudos Olisiponenses, do presente ano lectivo, regida pelo professor doutor Orlando Ribeiro, realiza-se amanhã, terça-feira, ás 18 e 15 horas, no edifício dos Paços do Concelho, sobre «O desenvolvimento de Lisboa do séc. XIX aos nossos dias, tendências e estímulos do crescimento».

AMIGOS DE OLIVENÇA

Sob a presidência do sr. dr. Queirós Veloso, realiza-se amanhã, pelas 12 e 30, na Casa do Alentejo, o almoço mensal do Grupo «Amigos de Olivença», sendo conferente do dia o escritor e jornalista sr. Ferreira da Costa, chefe da redacção do «Diário da Manhã».

REGIONALISMO

Depois de ámanhã, pelas 21 e 30, realiza-se, na Casa do Ribatejo, um serão cultural, com o concurso do coro do Grupo Dramático Lisbonense, sob a direcção do maestro Fernando Lopes Graça, autor das canções que constituem o programa. No domingo, efectua-se uma excursão ás propriedades dos srs. Estêvão (Irmãos), Ld.ª, em Pancas, onde haverá diversão taurina. A partida está marcada para as 9 horas, do Cais da Ribeira Nova. A inscrição encerra-se hoje, na secretaria da agremiação, na Rua do Salitre, 136.

AUTOMÓVEIS DE CARGA

O «Diário do Governo» publicou hoje o seguinte despacho do sr. coronel Manuel Gomes de Araujo, ministro das Comunicações:

«Com o fim de evitar que sejam iludidas as providências tomadas pelo meu despacho de 1 de Agosto de 1949, publicado no «Diário do Governo», n.º 190, 2.ª série, de 17 do mesmo mês, determino o seguinte: 1.º—A substituição de automóveis de carga por outros só poderá fazer-se quando em inspecção, a que o veículo terá de ser submetido, seja o mesmo considerado incapaz para o serviço em que se emprega; 2.º—Os veículos assim substituidos não poderão, em caso algum, voltar a possuir licença para transportes publicos».

Um apelo angustioso

de uma pobre costureira

Uma pobre costureira que tem de sustentar a mãe inválida e os irmãos de tenra idade, viu-se obrigada a empenhar, por algumas centenas de escudos, para acorrer ás despesas da casa, a cabeça da máquina, que era o seu ganha-pão. Se os nossos leitores não lhe acudirem com a sua costumada generosidade, o drama desta família tornar-se-á mais doloroso, e a infeliz rapariga não poderá empregar a sua actividade no sustento dos seus. Qualquer donativo pode ser enviado á administração do nosso jornal.

Viajar
e voar na
SAS
PARA:
DINAMARCA, NORUEGA, SUÉCIA, FINLANDIA, ALEMANHA
SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM

VIDA MUSICAL

Concerto Sinfónico em S. Carlos

Com fins de beneficencia, como o recital de piano, dias antes, apresentou-se agora em S. Carlos um jovem, novo, também por assim dizer, nos horizontes da nossa vida musical—António de Almeida Santos. A posição social do simpático e distintíssimo amador, (sem sentido pejorativo) e os fins a que se destinava a receita do concerto, mal permitem reparos críticos; por outro lado, o concerto não deixava de ser publico, e os elementos que executavam o programa eram os componentes da falange de profissionais que só por si bastavam para criar responsabilidades autónomas a quem se abalançava a enfrentá-las na estante da direcção...

Não pômos em duvida que António de Almeida Santos tenha qualidades para vencer. O gesto largo com que dirige exprime generosidade e conceito grandioso, épico, da musica. E' natural que o jovem aspirante a director de orquestra tenha já, também, conhecimentos da tecnica orquestral; mas ainda é preciso atender a uma infinidade de pormenores, dos quais dependem a caracterização do estilo, a diversidade da expressão e a variedade de coloridos.

Seja como fôr, António de Almeida Santos deve ter ficado contente de ter podido pôr-se á prova neste programa, que constou da abertura «Egmont» de Beethoven, do poema sinfónico «Eros et Psiché» de Cesar Franck, e da Sinfonia n.º 4 de Tschaikowsky.

Novo Concerto J. S. Bach no Tivoli

Achamos optimo que as comemorações do 2.º centenário da morte de João Sebastião Bach se multipliquem também em Portugal; mesmo quando não sejam de especial significado, não deixam de ser um preito de homenagem a uma das maiores figuras da arte de todos os tempos—um pretexto para se insistir na audição de parte da inaudita riqueza da produção de Bach.

E Sérgio Varella Cid, que já tem um respeitável passado, apesar de ser quase uma criança ainda, como suportaria agora o seu propósito? A melhor maneira de avaliar era escutar fechando os olhos, esquecendo que o talentoso rapazinho está no limiar da adolescência, periodo tão interessante quanto melindroso. Foi então a audição pura, podemos dizer, que nos indicou hesitações muito naturais na execução, uma frouxidão geral nada para admirar. E' justo acrescentar que para discriminar convenientemente a interpretação das peças agrupadas no programa, era preciso uma mestria rara, *adulta*, continuamos convencida disso. Ouvimos, portanto, uma «Suite francesa», de 1722, e uma «Partita», (que também é uma Suite), um bocado posterior, separadas por três Preludios e Fugas do 1.º caderno do «Cravo bem temperado», contemporaneo da referida «Suite francesa», e pelo concerto italiano, de perto de 1735; e, para fechar, o não menos lindissimo Concerto em ré menor, para cravo, com orquestra de arcos, em que colaborou a «Academia de instrumentistas de Camara» da E. Nacional. Programa de respeito, na verdade, em que Sergio Varella Cid, apesar das reservas que nos atreveremos a fazer, não deixou de afirmar mais uma vez as suas capacidades pianisticas e a sua estrutura musical. A orquestra não soou com a beleza de qualidade sonora que era de esperar; houve, em especial, desproporção entre o volume de som dos violinos e do piano. Mas é um belo agrupamento, que fraseia bem e com sentido de nobreza.

FRANCINE BENOIT

Recital de Nina Marques Pereira, em S. Carlos

A pianista Nina Marques Pereira, que recentemente realizou em Londres uma serie de recitais, alguns deles transmitidos pela B. B. C. e elogiosamente apreciados, volta a apresentar-se no Teatro de S. Carlos no próximo dia 27, pelas 18 horas. Esta artista, que conquistou pelas suas qualidades de «virtuose» uma justa reputação internacional, tem neste concerto a colaboração do violinista Paulo Manso, e estamos certos de que será um novo êxito para os dois eximios artistas.

Os bilhetes, que têm sido muito procurados, continuam á venda nas casas Sassetti e Valentim de Carvalho.

Recital de Maria Leonor Fernandes

Amanhã, ás 18 e 30, no São Luís, realiza o seu recital a distinta pianista de 11 anos Maria Leonor Fernandes, admirável vocação musical, da qual é mestre o professor Campos Coelho. O programa é interessantissimo, abrangendo os géneros mais dificeis.

Maria Leonor Fernandes tocará peças de Bach, Sousa Carvalho, Albeniz, Granados, Liszt, Debussy, Ivo Cruz, Chopin, e com o professor Campos Coelho, composições de Bach, Howe, Scriabine, Claudio Carneiro, Tschaikowsky, Falla, Arnold Bax e Darius Milhaud.

A Orquestra Sinfónica de Praga no Tivoli

Esta orquestra, fundada no fim do século XVIII, no Teatro Municipal de Praga, foi, pela primeira vez, dirigida por Mozart, quando da apresentação da sua ópera «D. João». Um quarto de século mais tarde era Weber que estava á frente da orquestra. Em 1886, foi Mahler, o grande compositor checo, que assumiu a sua direcção. Depois, figuras como Weingartner, Kleiber, Klemperer, Richard Strauss e Klemens Krauss passaram sucessivamente como directores de uma das orquestras com mais tradições na Europa, e sem duvida uma das melhores.

É esta a orquestra que o publico de Lisboa vai ouvir, num concerto que vai ficar como o maior acontecimento musical da temporada actual. Constituida inteiramente por musicos alemães sudetas, tem todas as raras qualidades que distinguem uma orquestra alemã. Como director, vai o publico ter mais uma ocasião de admirar Klemens Krauss que tanto sucesso obteve quando da visita da Orquestra Filarmónica de Berlim.

O Café Montanha «Brasserie»

(Maison Française)

Apresenta a V. Ex.ª a sua cozinha internacional, e especialidades da alta cozinha portuguesa. Duas salas-restaurente, e salas privativas. R. da Assunção, 72 — Telefone 27188.

EM LINDOS ESTOJOS METALICOS DE 2 TONS
A ESC. 15$00
TANGEE, PELA SUA QUALIDADE, E' E SERÁ SEMPRE, O BATON PREFERIDO DAS SENHORAS.

O PORTO pelo telefone

Acabou o sonho da praça de touros

PORTO, 23.—Os aficionados da «festa brava» e o publico mais ou menos afeiçoado a esse género de espectáculo pode de vez perder as esperanças de ver realizado o seu sonho da construção de uma praça de touros monumental na zona das Antas, que para tal fim a Camara urbanizou, depois de ter gasto avultada soma em expropriações. A ultima praça para venda de terrenos municipais destinados a esse fim realizou-se ontem e mais uma vez ficou deserta, depois de a Camara ter baixado a base de licitação para 100$00 o metro.

Após esta ultima infrutifera tentativa, a Camara vai resolver o destino a dar aos referidos terrenos.

Um «hotel do pinho» que acaba

Esta madrugada, a Policia prendeu oito homens e uma mulher que dormiam habitualmente no prédio em demolição onde há anos funcionou o Teatro Apolo, na Rua José Falcão.

Entre os presos figuram Artur da Silva Ferreira, de 22 anos, canalizador, e Luís António de Almeida e Silva, cromador, os quais, para se aquecerem, fizeram uma fogueira que deu origem a um incêndio, que os sapadores bombeiros apagaram com o emprego de duas agulhetas.

Repressão de vádios e cadastrados

Numa das ultimas noites, agentes da Secção de Justiça da P. S. P. efectuaram uma batida aos estabelecimentos mal frequentados, que funcionam toda a noite, devidamente autorizados, sitos no bairro da Sé e onde costumam permanecer noctivagos, e locais onde outros pornoitam ao ar livre, tais como na Rua das Taipas, Praça de D. Filipa de Lencastre, Rua da Madeira, Cais dos Guindais, etc.

Foram conduzidos para aquela secção 56 individuos. Daquele numero foram identificados 28 e mandados em paz, por não serem conhecidos como vádios.

Foram, porém, capturados, por suspeita de se dedicarem á vadiagem e roubo, os restantes, entre os quais uma mulher.

Catorze desses individuos foram remetidos ao Tribunal das Penas por se apurar que são vádios e gatunos, e outro está pronunciado pelo tribunal de Braga, sem admissão de caução.

Falecimento

Na sua residência, na Rua da Constituição, 1.107, faleceu a sr.ª D. Amélia Joaquina de Jesus Alves, que contava 85 anos e era viuva.

O funeral realiza-se ámanhã, ás 15 e 30, para o cemitério de Agramonte e está a cargo da Casa Alberto Pereira, Filhos.

TAUROMAQUIA

As corridas de Badajoz

A nova empresa da Praça de Touros de Badajoz, em colaboração com a Sociedade Campo Pequeno, Limitada, ultimou em Madrid os cartazes das corridas de S. João, que ali causaram a melhor impressão pela categoria dos toureiros e das ganaderias e pela antecedência com que são apresentadas, ao contrário do que aconteceu noutros anos, em que só foram dados a conhecer nas vésperas. Assim, no dia 23 de Junho, Manolo Gonzalez, Manuel dos Santos e Rafael Ortega matam touros de Galache; no dia 24, novilhos de Urquijo para Aparicio, Litri e António dos Santos (Agria); e dia 25, touros de Atanásio Fernandez para Manuel dos Santos, Manuel Carmona e outro em contrato.

Continuam abertas, na secretaria do Grupo Tauromáquico Sector 1, Rua 1.º de Dezembro, 85, 2.º, e na do Grupo Tauromáquico de Algés, as inscrições para as excursões a Vila Franca de Xira, Santarém, Badajoz e Tomar, a fim de assistir ás corridas de touros. A primeira excursão—a Vila Franca de Xira—é já no próximo domingo, dia 28 do corrente.

CARREIRAS AÉREAS

O vice-presidente da T. W. A., sr. E. O. Cooke, anunciou hoje que aquela empresa inicia no próximo dia 26 as suas carreiras a preços reduzidos, com aviões «Skycoach Constellation» de grande velocidade.

—A Alitália inaugurou hoje a sua nova carreira aérea entre Roma e a Venezuela, com escala pelo aeroporto de Lisboa. O avião, pilotado pelo comandante Angelo Tondi, trazia a bordo um grupo de passageiros italianos e venezuelanos com destino a Maequetia e Caracas.

O acordo aéreo

entre Portugal e Cuba

No «Clipper» seguiu para Havana o sr. dr. Juan Rubio, alto funcionário do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Cuba, que veio ao nosso País negociar, conforme noticiámos, a assinatura do Acordo Aéreo entre Portugal e a Republica de Cuba. Apresentou-lhe cumprimentos de despedida o sr. dr. Vidal Morales, ministro de Cuba em Lisboa e memebro da delegação para aquele acordo.

Batidos de sumos de frutas naturais gelados
Só no
BAR-EXPRESSO TERMINUS
67, RUA PRIMEIRO DE DEZEMBRO, 71

A acção da Fiscalização

Comerciantes processados

O sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização, na sua reunião semanal com os representantes da Imprensa, começou por lhes dizer que no domingo ultimo reuniu-se em Barcelos com os chefes de serviço e restante pessoal da fiscalização que faz parte das brigadas do Norte. Nessa reunião ficou assente fazer uma repressão junto dos talhos e mercearias, em virtude das inumeras queixas recebidas.

As brigadas de Aveiro verificaram, na sua inspecção ás mercearias de Alexandre Tavares de Almeida, Aroens, e Diamantino Dias, Ervedaro-Vale de Cambra, elementos de prova de que vendiam géneros a preços abusivos, desde há muito tempo: azeite a 50$00, bacalhau a 20$00, batata a 3$00, sabão a 10$00, etc. Além destes preços altamente abusivos, aqueles comerciantes cobravam ainda juros entre 10 e 20 % nas compras fiadas. O ultimo, em transacções de 15 contos cobrava a mais 1.700$00.

Comerciantes presos e processados

Foram presos pelas brigadas os comerciantes Guilherme Lucio Pinto da Gama e João Pereira da Silva, ambos de Ovar e António José da Costa e Silva e Albano Amorim, de Oliveira de Azemeis; António Luís da Fonseca, empregado da firma Amador da Fonseca, de Matosinhos; Adelino José Vieira, do Porto; Delficiano Silva Dias, salsicharia, em Famalicão; Joaquim Pereira Dias, com salsicharia no mercado de Trofa, todos por especulação.

Foram processados Ilda Joaquim de Sousa e Maria da Conceição Baptista, de Espinho; Joaquim Soares, de Castelões, Vale de Cambra; Renalto Francisco Serenata, armazenista, de Espinho, e Augusto de Araujo, armazenista e importador, de Vila Nova de Gaia, todos por especulação.

O caso dos industriais de sacos de papel

A Direcção dos Serviços de Fiscalização em 24 do mês passado enviou ao tribunal 9 industriais de sacos de papel por os terem fabricado, a pedido de alguns comerciantes, com os pesos de 40, de 50 e de 60 gramas, o que foi considerado como fraude pela fiscalização. Ontem, no tribunal de Vila da Feira, com uma assistência bastante numerosa, efectuou-se o julgamento dos referidos industriais, os quais foram todos absolvidos.

Venda ilegal de azeite impróprio para consumo

FIGUEIRA DA FOZ, 21.—A P. S. P. desta cidade prendeu Augusto Gonçalves, residente em Caceira do Baixo, lugar deste concelho, que se dedicava á venda ilegal de azeite, por casas particulares e a quem foram apreendidos ainda uns 200 litros.

Habilmente interrogado, confessou ter comprado por vezes ao lavrador Joaquim Ferreira Mano, do lugar de Amieira, do concelho de Anciãо, 1.600 litros, ao preço—segundo documentos encontrados—de 9 escudos o litro, que vendia depois a 12 e mais. Feita a análise verificou-se que o azeite, com 14 graus de acidez, continha por cada litro, aproximadamente, dois terços de bôrras, sendo por consequência impróprio para consumo.

Também pelo mesmo processo, da mesma procedência e em igual quantidade, foi vendido azeite por João Correia Gaudêncio, da freguesia de Breulsa, deste concelho, que a Policia conseguiu descobrir e que confessou a prática de ilegalidades.

Foram instaurados os respectivos processos, recolhendo o primeiro á cadeia e aguardando ambos julgamento.

PORTUGUESES NO BRASIL

Chegou a Lisboa o sr. Isidro Pedro dos Santos Costa, director da Camara Portuguesa de Comercio e da Associação Comercial de S. Paulo, cujo boletim dirige. Trata-se de um português altamente considerado no Brasil, onde se fixou há mais de 50 anos. O sr. Pedro dos Santos Costa vai amanhã para o Norte, depois do que seguirá em viagem por diversos países da Europa.

REPORTAGENS-RELAMPAGO

A Marcha da Mouraria

num salão de ginástica

na Histórica Casa da Senhora da Guia

Isto é outra gente... Mouraria!

Começamos a desconfiar que já percebemos um pouco de marchas bairristas. E é a terceira das nossas reportagens-relampago.

A sede do Grupo Desportivo da Mouraria é na Rua do Capelão. Tinha que ser. Uma casa pequena, perto daquela onde viveu a Severa. Contou-nos uma vez o nosso camarada Norberto de Araujo que em 1935, por ocasião das transmissões directas dos ensaios pela Emissora, os rapazes da marcha estenderam no chão a bandeira da colectividade para terem a certeza de que ninguém atravessava a sala (?) para tocar na aparelhagem que estava num cubiculo da direcção. E rifaram um canário para comprar chinelas para duas figurantes pobrezinhas.

O ensaio realiza-se no edificio que foi da Guia, num salão de ginástica que a F. N. A. T. cedeu, o qual se situa numa espécie de «jardim suspenso», após uma meia duzia de lanços de escadaria forrada de preciosos azulejos historiados setecentistas.

Já está tudo a marchar e a cantar. O sr. Pimenta, presidente, e o Casquilho, director, estão representados pelos directores da marcha Bernardino Santos e Adalberto.

Mal nos vêem as raparigas sentem que estão a ser «espionadas». Pelam-se por isso. Cantam a formosa marcha antiga que apaixonou Lisboa: «Mouraria cantante—tu és tão galante—nas tuas vielas...». (Parece que é assim).

O ensaiador é o José Ramalho, um profissional correcto e sabedor.

Mas isto é de facto outra gente. Pisam, bamboleando ligeiramente, que nem alveolas.

Á frente vai um lindo par: a Clotilde Lopes com o Baptista de Almeida. Que vistão! As raparigas não são de grande estampa fisica, como as de Campolide. Mas são «fadistas». Têm raça. E os rapazes compenetrados.

Ao intervalo, no alarido clássico, enquanto o «cavalinho» afina melhor, fazem-nos roda.

A Aurora da Silva e o Alfredo Santos, que são primos, vão na marcha desde 1934, e levam uma filha também na marcha.

—Contam ganhar?

—A gente o que quer é divertir-se. Ir nesta folia. Alegrar o bairro.

—Mas não ambicionam uma boa classificação?

—Olaré!—responde a Aurélia.—A primeira!

Esta Aurélia é «toda faxia» (vocábulo bairrista), Mouraria cem por cem, gingona e saltitante, casaco vermelho e um sorriso trocista.

O apito do ensaiador, e o ensaio prossegue. Agora é a marcha nova do bairro, com musica do «sr. Ferrão e versos do Britinho»—dizem—, e as marcações são mais cerradas. Cantam: «Tanto as almas como as ruas—nunca podem ser iguais,—e o nosso bairro anda a dizer—que só quer que o deixem ser—Mouraria e nada mais».

Uma surpresa: entram na sala a actriz Irene Velez, madrinha de S. Vicente, com seu marido o actor e locutor Igrejas Caeiro.

Quando esta parte do ensaio acaba—é uma festa. A marcha da Mouraria tinha sido cantada de tarde, no Politeama, pela madrinha do bairro, a actriz Arminda Vidal, que foi na marcha em 1934, como Amália Rodrigues foi na de Alcantara em 1932.

Todas as raparigas rodeiam a «Lélé», e o Igrejas Caeiro troca impressões acerca do exito da tarde. «Diga ao sr. Norberto de Araujo que apareça por cá. E diga-lhe que isto vai bem». (Ele não pode estar em todos os lados).

O casal Caeiro retira-se: vai para a Madragoa onde deve estar o organizador geral.

E a ovação é triunfal. Das varandas do salão sobre a escadaria continuam as palmas. «Isto é Mouraria pura e diferente...»—confessa Igrejas Caeiro, que é todo S. Vicente. E as palmas fazem eco na velha Guia.

Depois—o ensaio prossegue. «Vá! Cada um ao seu arco! Então, Aurélia, deixa-te «de enguiços». Uma, duas, três...».

E a Marcha de Santo António começa, e os sons perdidos das canções chegam á Amendoeira e á ermidinha da Saude.

(Amanhã:—«A Marcha de Alfama, no Beco das Cruzes».—A seguir: «S. Vicente, num velho palácio feito Academia»).

O cortejo alegórico

da Queima das Fitas

realizou-se hoje em Coimbra

COIMBRA, 23. *(Pelo telefone).*—Os quartanistas da Universidade tiveram hoje, com alegria esfusiante, a sua festa máxima, que é a queima das fitas, festa de toda a academia, pois que marca mais uma etapa na sua vida escolar, para muitos a festa derradeira da mocidade feliz que nesta cidade passaram e donde levam uma saudade que para sempre os liga a esta terra. A cidade apresenta um aspecto festivo, com as bandas de musica e os gaiteiros percorrendo as ruas. Milhares de pessoas vieram a Coimbra, atraidas pelo grande cortejo alegórico, o principal numero destas festas académicas.

A queima das fitas fez-se no Largo Marquês de Pombal, onde outrora foi erguido o monumento á «Sebenta», em virtude de ter desaparecido o Largo da Feira, integrado na área da Cidade Universitária. O acto decorreu com um entusiasmo indescritível.

Depois de sacrificar o «grelo» (as fitas dos quartanistas), estes receberam as pastas dos quintanistas seus padrinhos, que, em troca, eram contemplados com o tradicional charuto. Deram-se apertados abraços, depois selados pelo vinho espumoso, que corre abundantemente.

Organizou-se, em seguida, o cortejo, no qual figuraram carros alegóricos, alguns de requintado gosto artistico e nos quais se liam disticos alusivos á vida citadina e da Universidade, cheios de espirito e de graça. Os caloiros desempenham os mais variados papeis neste cortejo, nos quais os quintanistas se apresentam de chapeu alto da cor das Faculdades a que pertencem. Várias filarmónicas e gaiteiros animam o imponente cortejo, que vai agora em direcção á Baixa, desfilando por entre alas compactas de povo, que se aglomera ao longo das ruas do percurso.

Além de outros, figuravam no cortejo os seguintes carros: «A' sombra de Minerva», de Letras; «A loba do Capitólio»; «A caminho do poleiro», de Medicina; «A caminho do infinito», de Ciências; «Arraial juridico», «Parada do tempo perdido», «O desejado», «Maior amor», de Direito; «Prémio Nobel do Ano de 2.000» e «S. O. S.», de Farmácia.

As janelas estão adornadas com colchas de sede e de damasco e regorgitam de gentis senhoras, que lançavam flores e serpentinas, numa saudação calorosa aos estudantes, que correspondem em delírio. No parque da cidade continuam os festivais com a «Noite de Medicina», na qual colaboram vários artistas da rádio, além doutras atracções.

As festas terminam amanhã, com um chá dançante no ginásio do Liceu D. João III, e a «Noite de Farmácia», no parque da cidade.

Edouard Brangersmat

Encontra-se em Lisboa, com pequena demora, o sr. Edouard Brangersmat, distinto jurisconsulto holandês e membro da Camara Alta do seu país, que tem demonstrado por mais de uma vez a sua simpatia por Portugal, quer através de conferências sobre motivos portugueses, quer de trabalhos da sua especialidade em que tem analisado a nossa organização corporativa á luz de uma critica inteligente e compreensiva.

O sr. Edouard Brangersmat, que conhece os nossos escritores e lê com facilidade o português, teve a amabilidade de nos apresentar cumprimentos, mostrando-se encantado com a sua viagem a Portugal, onde vem pela primeira vez e que promete visitar com mais demora.

VIDA RELIGIOSA

Um Congresso Eucarístico no Entroncamento

ENTRONCAMENTO, 23 — No dia 4 do próximo mês, realiza-se nesta vila um Congresso Eucarístico, que será presidido pelo sr. bispo de Priene, em representação oficial do sr. cardeal-patriarca, actualmente em Roma. O programa assinala: ás 8 e 30, chegada dos srs. bispo e governador-civil de Santarém, os quais serão recebidos na C. Municipal, onde, em seguida se realizará uma sessão solene; ás 9 e 30, missa campal no largo dos Paços do Concelho e comunhão geral ás crianças; seguidamente, num dos salões da Camara Municipal, será servido um almoço ás entidades oficiais e eclesiásticas e a outros convidados; ás 15 e 30, crisma na igreja paroquial; ás 18, procissão, que percorrerá as principais ruas da vila, e na qual se encorporarão, além de todas as autoridades civis, militares e eclesiásticas, as várias delegações de congressistas e seis bandas de musica.

Vida mundana

VIAJANTES

Regressou a Lisboa, de avião, o sr. António de Medeiros e Almeida, director geral da Aero Portuguesa que, durante alguns dias, esteve em Roma, acompanhado de sua esposa.

—Regressou á Califórnia o sr. Tomás Dias, proprietário do mais importante emissor americano de programas portugueses, o «KWBR», situado em Oakland. E' um açoriano de grande dinamismo, bondoso coração e real valor, que visitou agora Portugal, após trinta e seis anos de ausência.

—A bordo do «Carvalho Araujo», regressou, hoje, a Angra do Heroismo o sr. dr. Joaquim Moniz de Sá Corte Real Amaral, presidente do Municipio daquela cidade e representante dos municipios dos Açores, na Camara Corporativa.

—Acompanhado de sua esposa, seguiu esta manhã, no avião dos T. A. P., para Paris, o sr. visconde de Asseca, vedor da srª D. Amélia de Bragança.

—No avião dos T. A. P. seguiu hoje para Paris a princesa Helena de Orleans, filha dos srs. condes de Paris.

BAPTIZADO

Realizou-se, na igreja da Pena, o baptizado do pequenino José Luís Vaz de Carvalho Castelo Branco Barlein Viana Crespo, filho da sr.ª D. Maria José Castelo Branco Barlein Crespo e do sr. José Luís Vaz de Carvalho Viana Crespo. Foi madrinha a sr.ª D. Maria da Conceição Vaz de Carvalho Viana Crespo e padrinho o sr. engenheiro Eduardo Castelo Branco, tio e avô do pequeno José Luís. Os pais ofereceram aos convidados um delicioso lanche.

DE LUTO

Mestre Carlos Duarte

Com 66 anos de idade, faleceu o sr. Carlos Duarte, antigo mestre maquinista de teatro e que, de há 30 anos para cá, exerceu a sua profissão em todas as casas de espectáculos e que trabalhou ultimamente na companhia Alves da Cunha e no Teatro Ginásio. Muito competente na sua arte o extinto foi também empregado na Companhia União Fabril. Era muito estimado entre os seus colegas e pelos artistas de teatro, devido ao seu trato primoroso e dedicado. O seu funeral realiza-se ámanhã, pelas 15 horas, da casa mortuária do hospital de S. José para o cemitério do Alto de S. João.

José da Silva Mendes

ARMAMAR, 23 — Na Quinta da Hortelã, faleceu o sr. José da Silva Mendes, de 65 anos, abastado proprietário, capitalista, antigo presidente da Camara Municipal e administrador do concelho. Era pai das sr.as D. Delfina Celestina Mendes, casada com o sr. dr. Joaquim Monteiro Silveira, conservador do Registo Civil; D. Elisa Celestina Mendes, casada com o sr. Afonso Martins Pinheiro, comerciante no Porto, e irmão do sr. Domingos Silva Mendes e da sr.ª D. Leonidia Silva Mendes, que, com as suas filhas, estão em Roma, na peregrinação nacional. O seu funeral—que foi muito concorrido—realizou-se hoje, para o cemitério de Vacalar.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
TELEFÔNES—43180-43189
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GENERO

O PELOURINHO DE TURQUEL

regressou ao seu sítio

ALCOBAÇA, 23 (Pelo telefone)—A freguesia de Turquel, do concelho de Alcobaça, está hoje em festa, por dois motivos: o centenário do grande arqueólogo turquelense José Diogo Ribeiro e o regresso do seu pelourinho, graças, sobretudo, aos esforços do sr. dr. Julio Pereira de Matos, presidente da Comissão Municipal de Assistência, e de sua esposa, sr.ª D. Maria Cristina Rino Pereira de Matos.

Houve recepção, junto da capela de Santo António, realizando-se, depois, na praça, a cerimónia comemorativa do regresso do pelourinho, durante a qual falou o sr. dr. Pereira de Matos.

Seguiu-se o descerramento duma lápida, na casa onde viveu José Diogo Ribeiro, usando, nessa ocasião, da palavra aquele senhor e professores de Alcobaça, Evora, Turquel e Vimeira.

O sr. governador civil fez-se representar nestas cerimónias, ás quais assistiu o sr. dr. Julio Frederico Biel, presidente da Camara Municipal de Alcobaça.

Emigrantes para a Venezuela

Passou hoje pelo Tejo o paquete «Antóniotto Usodimare», que tocou em Barcelona e transportava 504 passageiros. Em Lisboa embarcaram 85 trabalhadores de várias profissões, que se destinam á Venezuela.

DENTADURAS SEM CAMARA DE AR
NOVIDADE EM PORTUGAL ADOPTADA HA MUITOS ANOS NO ESTRANGEIRO. PREÇOS IGUAIS AS VULGARES
MARIO RIBEIRO
ESPECIALIZADO EM PARIS
DOENÇAS DA BOCA E DOS DENTES
CONSULTORIO-RUA DA PRATA, 267-1º TELEF. 27762

Vida desportiva

FUTEBOL

O 4.º Porto-Lisboa entre «Ardinas» foi ganho pelos lisboetas por 3-2

Realizou-se no Porto, no passado domingo, o 4.º Porto-Lisboa entre vendedores de jornais das duas cidades. O jogo disputou-se com muito entusiasmo e os grupos praticaram bom futebol. Assistiu ao encontro numerosa assistência.

Os «Ardinas» de Lisboa atingiram o intervalo a vencer por 2-0, chegando na 2.ª parte a 3-0. Os portuenses fizeram depois dois golos, o segundo transformando uma grande penalidade. E, por motivo de escaramuças, o árbitro deu o encontro por findo.

Os vencedores do campeonato corporativo da Madeira vêm jogar a Lisboa

A bordo do paquete «Lima», que vem dos porto da Madeira e Açores, chegou hoje a equipa do Sindicato dos Estivadores, vencedora do Campeonato corporativo de futebol da Madeira.

A equipa madeirense, que vem jogar em Lisboa com alguns grupos corporativos, é acompanhada do sr. capitão Aires de Abreu, do pelouro da educação fisica da F. N. A. T.

CICLO-TURISMO

O Sporting Clube da Penha criou uma secção de ciclo-turismo, dirigida pelo sr. Joaquim J. Rebelo, que exerceu identicas funções no Sporting Clube de Portugal e no Grupo Escolar «Os Combatentes».

LUTA

Campeonato Internacional no Coliseu

Resultados do Campeonato Internacional de Luta, ontem, no Coliseu: Marceniak venceu Stropek. Strouhal foi derrotado por Slezak. Porizek dominou Ecker. Vavra, em combate com Manuel de Oliveira, foi desclassificado, e Berber venceu Arnold.

Para hoje estão marcados, entre outros, os seguintes combates: Berber, campeão do Mundo, contra Stropek, Ujevic, campeão da Europa, contra Slezak, e Manuel de Oliveira contra Porizek.

INTERESSES DA LAVOURA

EVORA, 21.—A campanha contra a «formiga argentina», vai começar dentro de dias, nos nucleos demonstrativos, marcados no concelho de Mora e freguesia de Vendas Novas.

Por este facto, a Brigada Técnica da 4.ª Região Agricola pediu a cooperação dos grémios da lavoura, para que a acção resulte mais eficiente e também para que se abram inscrições, a fim dos lavradores inscritos receberem a assistência técnica da brigada.

—Conforme comunicação feita aos associados do Grémio da Lavoura de Evora e Viana no Alentejo, termina no dia 30 do corrente o recebimento de lãs para a concentração.

O VOO DAS AVES

PROENÇA-A-NOVA, 23.—Ontem á tarde foi apanhado numa casa desta vila um pombo correio tresmalhado, com as seguintes indicações: numa das pernas, uma anilha de borracha com «746.165 — Portugal»; na outra, uma anilha com «K-51». A ave encontra-se na posse do sr. António Fernandes Miguel, desta vila.

BELMONTE, 23.—Apareceu nesta vila o pombo correio n.º 47-671618. Vai ser entregue á G. N. R.

TRÊS CRIANÇAS INOCENTES

De «uma avó», recebemos para três crianças que vivem á beira da tuberculose, a importancia de 100 escudos que agradecemos em nome das contempladas.

«STADIUM»

SAI AMANHÃ

portagem do

um numero formidavel com a reportagem do

PORTUGAL-ESCOCIA

E DE TODOS OS DESPORTOS

Na reportagem gráfica salientam-se

— Portugal-Escocia
— A final de juniores
— Os cavaleiros portugueses em Madrid
— O campeão mundial Joe Louis fala aos desportistas portugueses
— Campeonatos de ciclismo
— Os desafios de andebol
— Actualidades.

ARTIGOS

assinados pelos conhecidos jornalistas desportivos drs. Salazar Carreira e Tavares da Silva, Pitta Castelejo, Jorge Monteiro, Rafael Barradas, Mário de Oliveira, Rodrigues Teles, Antas Teixeira, Candeias Alvarez, etc.

Uma reportagem grafica de grande beleza e actualidade

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

As próximas estreias das duas anunciadas revistas devem suceder-se: a do Variedades, amanhã; e a do Maria Vitória será marcada, logo a seguir, ainda para esta semana.

—O grupo dos «Comediantes de Lisboa» que vai entrar em digressão na provincia, é constituido pelos artistas Ribeirinho, Barroso Lopes, Alfredo Henriques, Artur Semedo, Canto e Castro, Maria Schultze, Beatriz Santos e Hortense Luz; ponto, Mário Pombeiro; contra-regra, Armando Pires.

—O escritor Luis de Oliveira Guimarães foi convidado pela actriz Aura Abranches a escrever uma peça para a sua próxima temporada.

—Os papeis femininos da peça «Chapelinho de Penas», com que o Teatro do Povo realiza este ano a sua digressão, foram distribuidos pelas actrizes Emilia de Oliveira, Beatriz de Almeida e Margarida de Almeida.

—Desde o seu regresso de Paris, o actor Erico Braga tem tido conferências com várias individualidades ligadas ao meio teatral, com vista ao estudo de uma possivel temporada de Verão num dos teatros de Lisboa.

—Terminam no fim do mês os contratos com os artistas que fizeram a temporada deste ano no Teatro Nacional, excepcionalmente curta, em razão das obras que ali se fizeram.

—A companhia «Comediantes de Lisboa» deve regressar hoje do Porto, vindo preparar a saída da «tournée» que vai fazer com a comédia «Chão de Meninos», que deve começar no próximo dia 27, na Figueira da Foz.

Os bailados de Margarida de Abreu

obtiveram em Coimbra um êxito retumbante

Para manter as tradições da sua já famosa «Tarde de Arte», a academia de Coimbra enviou a Lisboa o presidente da Comissão Central da Queima das Fitas, dr. Orlando de Albuquerque, solicitar a colaboração da prof. Margarida de Abreu e dos membros do C. I. C., que foram cativantemente recebidos com as maiores honras, e alcançaram um exito além de toda a expectativa.

«Esses momentos de indizivel prazer espiritual, que se não apagarão facilmente dos olhos dos que os presenciaram (no dizer de um jornalista) impressionaram tão profundamente assistência e foram coroados de tão entusiasticas ovações que o prof. dr. Maximino Correia, ilustre reitor da Universidade de Coimbra, foi ao palco cumprimentar a prof. D. Margarida de Abreu e disse-lhe:—«Eu já tinha ouvido falar da sua grande obra; mas não supunha que o nivel dos seus espectáculos atingisse já uma tal categoria».

Além de «Tito e Berenice» (afirmação decisiva para Agueda Sena e para Bento José da Camara) e do bailado «Chopiana», dançando com grande brilho e expressão por todo o magnifico corpo de baile tendo á frente Anna Maria e Fernando Lima, o programa incluia a interpretação dos exitos por estes dois bailarinos-estrelas, do celebre passo-a-dois do grande repertório clássico «Passaro Azul», sob a coreografia original de Petipa, que ainda não foi apresentado em Lisboa. A academia de Coimbra consagrou o notável virtuosismo e a expressiva elegancia dos interpretes com tempestades de aplausos, fazendo no fim do espectáculo, uma verdadeira apoteose a Margarida de Abreu, que agradeceu, rodeada dos distintos artistas seus colaboradores.

Primeiras exibições

«Será isto pecado?», no Tivoli

«That Dangerons Age» é o titulo original deste filme inglês, e suas razões comerciais o terão modificado em português. Trata-se dum filme de categoria, sem inovações modernistas, humano, actual e eterno. Extraido duma peça que em português teria o titulo de «Outono», assim se poderia também intitular o filme. A protagonista é uma outonal que na idade perigosa resolve o grave problema com heroico sacrificio. A figura é admiravelmente representada por Myrna Loy, para quem parece talhada. Roger Brian secunda-a perfeitamente e, a ambos, Peggy Cummins e Richard Greene, Gregory Ratoff produziu e realizou á altura do seu nome.

Entre os complementos, um documentário de António Lopes Ribeiro sobre previdencia social, um gracioso desenho animado e um jornal de actualidades.—*«Visor 59».*

«Urubu» e «A ultima corrida», no Olimpia

Nas florestas de Mato Grosso, dois exploradores ingleses procuram um outro que se perdeu ha vinte e cinco anos. O que lhes acontece com as féras das florestas é mais de ver que de contar. E George Breakston e York Coplen, os dois exploram bem todas as possibilidades do espectáculo. E o mesmo acontece com a gentil Gail Russel e o energico Dennis O'Keefe na representação dos extraordinários conflitos que surgem em torno dum cavalo de corridas, triunfante no final.—*«Visor 58».*

Terças-feiras clássicas do Tivoli

Esta tarde, «A's nove, lição de Química»

Conforme temos anunciado, exibe-se hoje, ás 18 e 15, no Tivoli, o filme italiano «A's nove, lição de Quimica», que será comentado antes da sua exibição pela finalista de Letras, sr.ª D. Maria Manuela de Castro Pereira.

Os homens-feras

5 terriveis combates, hoje, no Coliseu. Luta livre e greco. Oliveira contra o monstruoso Porizek. Ujevic, o urso da estepe, e Berber, campeão do Mundo

Manuel de Oliveira, campeão de Portugal

Travam-se, esta noite, no Coliseu, os mais ferozes combates, porventura, dos mais extraordinários que ali se têm dado, atendendo a que as lutas são, apenas, entre campeões.

Berber, campeão do Mundo, o homem de aço, em greco, contra Stropek, campeão da Holanda, duma horrivel crueldade. O nosso Manuel de Oliveira, campeão de Portugal, num dificil combate contra o famoso Porizek campeão da Alemanha, um dos maiores lutadores de todos os tempos, bizarma atlética. Em «catch», o monstruoso Ujevic, campeão da Europa, contra Slezak, campeão absoluto da Polónia, truculento e agressivo. Marceniak, o leão das Ardenas, campeão da França, contra o desleal campeão da Itália Strouhal. Arnold, campeão da Palestina, a pantera do «ring», contra o selvatico Keller, campeão do Steinmarket.

Recintos de diversões

Com um programa de variedades, deve inaugurar-se no próximo dia 10 de Junho a Verbena dos Bombeiros Voluntários de Moscavide, sob a direcção artistica de Gabriel Infante.

—No Olimpia Clube estreia-se hoje o acordeonista francês Henri Nivelon, primeiro prémio internacional e vedeta da Rádio.

OS CIRURGIÕES FRANCESES em Coimbra

COIMBRA, 23.—(Pelo telefone).—Os cirurgiões franceses assistiram hoje a uma sessão operatória nos Hospitais da Universidade, nos serviços do sr. prof. dr. Nunes da Costa. Este professor, auxiliado pelos srs. drs. Fausto Pimentel e Rocha Dantas, operou uma vagotomia por ulcera gástrica.

Os visitantes assistiram depois a uma sessão de projecções de cirurgia plástica dos serviços do mesmo professor.

Nos serviços do sr. prof. dr. Luís Raposo foram-lhes apresentados casos de grande interesse e várias peças operatórias.

Depois destes trabalhos, os visitantes apresentaram cumprimentos ao reitor da Universidade, sr. prof. dr. Maximino Correia.

Assistência na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 21—A Comissão Municipal de Assistência, em nota agora dada a publico, informa que, em 1949, concedeu 81.819$50 de subsidios a familias pobres; 945.000$00, a instituições de assistência de todo o concelho; e 80.000$00 ao hospital da Misericórdia.

Foram, ao todo, 1.106.819$50, constituidos pelas percentagens nos rendimentos do jogo no Casino Peninsular, referentes ainda a 1947, em regime de beneficência.

PARA OS NOSSOS POBRES

Recebemos de A. M. C. C. 10 escudos para os nossos pobres, em nome dos quais agradecemos.

As Festas Populares de Lisboa, em Junho

A Camara Municipal de Lisboa vai promover um concurso de quadras populares, por ocasião das festas de Junho e ao qual podem concorrer poetas com produções inéditas.

Os originais, cuja entrega será efectuada até ás 12 horas, do dia 13 de Junho, no Palácio das Galveias, deverão ser subscritos com uma divisa ou pseudónimo, nas condições que ali se indicam.

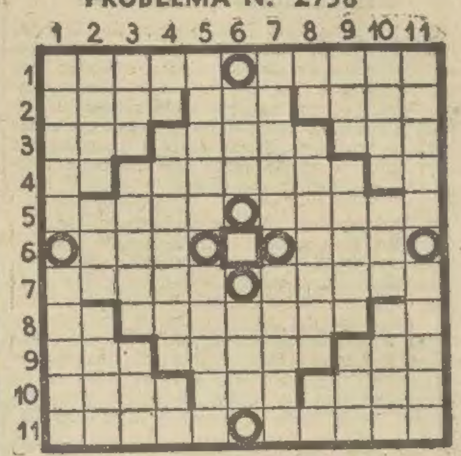
Apreciará as quadras um juri, constituido por um vereador, pelo director dos Serviços Centrais e por três poetas e estão previstos prémios de 800$00; 500$00 e 400$00.

Também dentro do programa das festas populares, o Municipio prepara um concurso de montras, que principia no dia 13 de Junho e termina no dia 29.

Por outro lado, tudo se prepara para que o arraial da Praça da Figueira seja um dos numeros mis animados dos festejos.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2758



HORIZONTAIS: 1—Cidade da Escócia, porto no mar do Norte. Habitante da região que compreende a Navarra e a Biscaia. 2—Mostre-se ofendido. Consuma. Rilhes. 3—Partias. Evidente. Preposição. 4—Décimo-primeiro. Confusão de gente ordinária. Nota musical. 5—Lavrais. Colérico. 6—Rio da Suiça e Alemanha, afluente do Danubio. Eial 7—Rosada. Ocioso. 8—Preposição. Porção de porcos novos, para engorda. Pronome pessoal. 9—Também não. Estéril. Bases. 10—Pronome possessivo. Sufixo qualificativo. Quinhão. 11—Pronome demonstrativo. Curei.

VERTICAIS: 1—Diminuição. Cérceo. 2—Estimai. Curso natural de água. Pronome possessivo. 3—Despidos. Enfastia. Nocivas. 4—Prova. Espécie de sapato para uso caseiro. No caso de. 5 — Furiosos. Africanos. 6 — Cloreto de sódio. Aqui está. 7—Compositor italiano, autor de «Rigoleto». — Existências. 8 — Aspecto. Baixara. Além. 9—Unicos. Lugar a que. Depositar. 10—Pendem. Parte. Distrito da colónia de Moçambique. 11—Metal raro e muito denso. Atrevi-me.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2757

HORIZONTAIS: 1 — Alacre. Ror. 2—Alhada. Sé. 3 — E's. Musica. 4—Socas. Serve. 5—Plasma. Mias. 6—Eis. Ave. Ora. 7—Idem. Exalar. 8 — Total. Prove. 9—Arábia. Ai. 10—Dr. Egéria. 11 — Aia. Amásia.

VERTICAIS: 1—Despeitada. 2—Sólido. Ri. 3 — Lá. Caseta. 4 — Almas. Maré. 5 — Chusma. Laga. 6 — Rás. Avé. Bem. 7 — Edis. Expira. 8 — Acém. Arais. 9 — Ariolo. Ai. 10—Os. Varava. 11 — Retesareis.

Mocidade Portuguesa

Campeonato do Alto Alentejo

Encerram-se, esta semana, em Evora, as actividades da instrução geral da Mocidade Portuguesa, do presente ano lectivo, com um vasto programa, de que salientamos, no dia 25, a inauguração de um acampamento provincial, em que tomam parte filiados vindos de todas as Alas do Alto Alentejo, para disputar os campeonatos provinciais; no dia 26, além de diversas provas desportivas, uma conferência pelo arquitecto Julio Gil sobre «Formação artistica da juventude», tomando por motivo o IV Salão Provincial de Educação Estética do Alto Alentejo, aberto naquela cidade, desde o passado sábado; no dia 27, concurso de ginástica e campeonatos de tiro e futebol e, á noite, no teatro Garcia de Resende, um espectáculo de «Teatro da Mocidade» com as principais peças do seu repertório. No dia 28, celebra-se missa campal, nas ruinas do Templo de Diana, imposição de insignias aos «chefes de quina» e desfile de todos os filiados através da cidade; á tarde, no ginásio do liceu, o sr. capitão Alberto Marques Pereira fará uma palestra sobre educação fisica, procedendo-se á proclamação dos vencedores dos campeonatos desportivos e do concurso festival de ginástica. A' noite, os filiados ocuparão os lugares históricos da cidade, acendendo a «Chama da Mocidade» e permanecendo em velada simbólica.

Campeonato de Aeromodelismo

A Mocidade Portuguesa vai realizar, no próximo mês de Junho, o II Campeonato Nacional de Aeromodelismo, a disputar entre os filiados que praticam esta modalidade desportiva. A primeira fase da competição efectuar-se-á em cada uma das provincias, servindo de eliminatória e tendo como finalidade o apuramento dos campeões provinciais que concorrerão ao campeonato nacional, marcado para 10 e 11 de Junho, em Lisboa. A classificação será feita por ordem dos tempos obtidos pelos aeromodelos e, em caso de igualdade, pela apreciação da técnica de construção dos aparelhos, atribuindo-se prémios aos filiados que conseguirem as três melhores classificações. Durante a realização do campeonato, serão também exibidos aparelhos com motor de borracha e mecanico, executados pelos filiados dos Centros de Aeromodelismo da M. P.

A electrificação dos Açores

Seguiu, hoje, para os Açores, a bordo do «Carvalho Araujo», em missão do Ministério das Obras Publicas, uma comissão que ali vai proceder a estudos sobre a produção hidroelectrica. Constituem a missão os srs. eng.os Manuel Vieira Campos de Carvalho, Manuel Azambujo Fonseca, Ribeiro de Carvalho e Ferrari de Lemos.

OLIMPIA CLUB «O Dancing» sempre em festa!

Anita Montilla — Rosita Izard — LUISA y MARIO — Carmen Ubilla — Lilian Nagy

HOJE ESTREIA do grande divo do acordeon HENRI NIVELON 1.º prémio internacional e notável vedeta da Rádio

HENRI NIVELON

O MAIS SENSACIONAL Programa da actualidade com as melhores atracções internacionais que se encontram em Lisboa

Charito Crespo — Conchita Alarcon — Sara Bernal — Luba y Andrinas

SIF APRESENTA HOJE, NO CAPITÓLIO

Um filme espectaculoso, em deslumbrante TECNICOLOR

TODOS FORAM VALENTES

com EDMOND O'BRIEN, ROBERTO STACK e JOHN RODNEY

Produção Warner Bros

● Um drama épico, vivido na última guerra!
● Cenas inenarráveis, registadas em pleno combate pelos serviços cinematográficos do Exército Americano!

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje e todas as noites, às 21 e 45, grande exito da peça em 3 actos, original de HENRIQUE GALVÃO

COMEDIA DA MORTE E DA VIDA

Com um extraordinario conjunto
Amanhã: Recita do Autor

PEÇA AS DELICADAS *joias* DA MARCA TOPAZIO

Vende: OURIVESARIA PIMENTA RUA AUGUSTA

ARCADIA ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

RIO GRANDE?

O «Diario de Lisboa», vende-se na Papelaria Saitem, Batalha.

LUSO

Frutuoso França

T. da Queimada, n.º 8-A — Telef. 32889 —

Hoje—Noite Popular

Animador: Filipe Pinto *Fados* por Alice Magina, Frutuoso França, Estela Alves, Gabino Ferreira, Fernanda Idália e *Canções* por Carlos de Oliveira. Guitarristas Casimiro Ramos, António Bessa, Miguel Ramos. BREVEMENTE UMA REVELAÇÃO EM *CANÇÕES REGIONAIS.*

São Luiz T. 27172 — A's 21 e 30	REBECCA 3.ª semana do maravilhoso filme, com Laurence Olivier e Joan Fontaine «Matinées» diárias	
Politeama Telefone 26305 Hoje ás 21.30	Exito de gargalhada A minha mãe é caloira com Loretta Young e Van Johnson Amanhã, às 18.15 (Pr. red.) O MESMO FILME	
TRINDADE Telef. 20000 A'S 21 e 30	Só até 5.ª feira Cantiga da Rua com Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Santos Carvalho, Alvaro Pereira e Costinha «Matinées» diárias	
GINÁSIO Tel. 20556 A's 21 e 30	Se a mocidade soubesse... Um filme maravilhoso, cheio de graça, beleza e filosofia «Matinées» diárias	
CAPITOLIO A's 21 e 30 Telef. 27493	Estreia da epopeia em tecnicolor Todos foram valentes com Edmund O'Brien e Robert Stack	
TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15	O leque de Lady Windermere A verdade triunfou	
REX Telef. 29656 A's 21 e 15	SOL E TOUROS A BELA E O MONSTRO	
TIVOLI Telef. 50595 A'S 21,30	Uma comédia apaixonante Será isto pecado? com Myrna Loy, Roger Livesey e Peggy Cumins «Matinées» diárias	
EDEN Telef. 20768 A's 21.30	A SUA MELHOR MISSÃO Um êxito de gargalhada, com Jean Arthur, Marlene Dietrich e John Lund «Matinées» às 15,30 e 18,15	
SÃO JORGE Plateia 54153 Balcão 54154	Sessões às 15,15 - 18 e 21,30 UM FILME FORMIDAVEL! RECORDAÇÕES DE ONTEM com Dennis Morgan e Dorothy Malone — Gerald Shaw em orgão de cinema	
CONDES AS 21 30 Telef. 22523	Um êxito sensacional DESTINO CRUEL com SUSAN PETERS e ALEXANDER KNOX «MATINÉES» DIARIAS	
ODEON A's 21 e 30	AMOK, o doido da Malásia O famoso romance de Stefan Zweig, com MARIA FELIX e JULIAN SOLER «Matinées» diárias	
PALACIO A's 21 e 30		
LIS Tel. 48560 A's 21 e 15	VENDAVAL MARAVILHOSO Cada doido com sua mania	
CASINO ESTORIL	A's 21 e 30 A HORA DECISIVA com Dick Powel	

CASINO-ESTORIL

WONDER-BAR

TODAS AS NOITES

SERVIÇO DE JANTARES E CEIAS

ORQUESTRA «STAR DUST» e JUSTO BARRETO

NO RESTAURANTE: AOS DOMINGOS CHA'-DANÇANTE

No domingo, 28, ás 17 horas

é a formidável corrida para inauguração da época, por ocasião da Feira e Exposição de gados promovida pela Camara Municipal e para apresentação do maravilhoso «diestro»

PAQUITO MUÑOZ

com os valorosos e admiráveis

DIAMANTINO VISEU

— E —

LUÍS PROCUNA

sendo cavaleiro em praça

MANUEL CONDE

Toiros espanhois de António Durão

OS BILHETES ESTÃO Á VENDA NOS RESTAURADORESS, 7

VARIEDADES AMANHÃ definitivamente

Em duas sessões, às 20 e 45 e às 23 h. ESTREIA DA NOVA REVISTA POPULAR

E' DE GRITOS!

Um grande cartaz, com IRENE ISIDRO, MARIA PAULA, MARIA HELENA, VASCO SANTANA e ANTONIO SILVA

BILHETES A' VENDA

Meias de Nylon Rêde

A MAIOR NOVIDADE DE 1950

POR-FI-RI-OS

RUA DA VITORIA, 55 - LISBOA

Praça da Alegria, 58 SEMPRE ATRACÇÕES EM PLENO EXITO!

Nora-Pellicer

Grande atracção em bailes de alta fantasia

EM BREVE: ESTREIA ORO-TELLO Escultural parelha de baile

MARISA UGARTE | MARY SOL | CARMEN DEL MAR

Musica constante pelas orquestras de FRANCISCO BOLUDA e ALMEIDA CRUZ

HERMANAS TAMAYO | MICKEY LOODGE | LOLITA VALADARES

GITANILLA DE MONTERREY | ISABELITA GUERRA | ?... ?... ?... ?...

DANCING DE LUXO ARCADIA VARIEDADES A's 0,30 e 2,15

A ESTREIA DE PERLA DE LEVANTE TEVE EXITO GRANDIOSO

EXITO ESTRONDOSO DO BALLET MONTENEGRO

Exito clamoroso da atracção internacional

CONSUELO DIAZ—PEPE MONTES

A melhor parelha espanhola da actualidade

Adoracion Keys - Mary Mely - Herm. Goyescas - Herm. Baron - Olga Mendoza - Zoraida - Herm. Avila - Luisa Royo

SABADO GRANDE SURPRESA

DUAS ORQUESTRAS MELODY-BOY'S ARCADIA

As eleições na Turquia

(Continuação da 1.ª pag.)

dadeiramente livre que se realizou na Turquia depois da vitória da revolução de Mustafá Kemal.

As razões da vitória do Partido Democrático

O Partido Democrático, bem organizado e muito dinamico, explorou hábilmente os erros dos seus adversários e soube pôr em relevo, aos do eleitorado, as mais pequenas faltas que eles praticaram. A sua propaganda orientou-se, sobretudo, no sentido de tratar os problemas económicos, por serem aqueles que mais directamente são sentidos e entendidos pela grande massa da população. Essa propaganda visava a alta do custo da vida muito sensivel naquele pais.

Ao contrário, porém, do que geralmente se supõe, a vitória da oposição não significa um desvio para a esquerda, na acepção em que esta palavra geralmente se entende. O Estado autoritário fundado por Ataturk, cujo autoritarismo, de resto, se atenuara sensivelmente, tem os seus dias contados. Mas a mudança de regime prevista na Turquia, em consequência disso, indica uma tendência para a direita.

O programa das nacionalizações do presidente Inonu não diferia muito daquele que praticam os mais próximos vizinhos da Turquia, os russos. Ao contrário do Partido Popular, o Partido Democrático entende que o capitalismo de Estado deve terminar e que, para o substituir, o pais regressará ao sistema da economia privada.

Aléém disso, os vencedores comprometeram-se a não mexer nas reformas kemalistas, embora estejam dispostos a criar uma atmosfera de mais amplas liberdades no pais. Sob esse ponto de vista, a Turquia acaba de sofrer uma revolução pacifica que a população aplaudiu depois de a ter desejado, como é fácil verificar por todas as notícias recebidas de Ankara.

A política externa da Turquia não sofrerá qualquer modificação

O que mais interessa saber ao leitor estrangeiro é se a vitória da oposição na Turquia se traduzirá por uma modificação da linha de política externa seguida pelos seus dirigentes nos ultimos tempos e cujo sentido se conhece. A esse respeito podemos dizer que nada se alterará nas relações entre o Governo de Ankara e os outros paises.

Confirmando as declarações, frequente e categóricamente feitas pelos chefes democráticos, o futuro ministro dos Estrangeiros, Fouad Keuprulu, declarou: «Continuamos fieis ás nossas alianças (com a França, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos) e faremos tudo para reforçar a amizade com este ultimo país».

Por seu lado o Governo de Washington, logo que teve conhecimento do resultado das eleições turcas, afirmou, de maneira solene, que está decidido a prosseguir na sua politica de auxilio económico e militar á Turquia, tal como até aqui.

O chefe do ultimo Governo turco, sr. Gunalty, depois do apuramento eleitoral, visitou o presidente Inonu, a quem apresentou o pedido de demissão colectiva do gabinete a que presidia. O pedido não foi aceite e o presidente da Republica pediu ao sr. Gunalty que continuasse nas suas funções até á primeira reunião da nova Assembleia Nacional, ontem realizada e na qual foi eleito o seu substituto.

Foi este o primeiro acto politico de importancia depois das eleições cujos resultados tão fundas surpresas causaram em toda a parte. Seguir-se-á a escolha do chefe do Governo, que presidirá á «cura de oposição» que a Turquia agora vai fazer, depois de mais de um quarto de seculo de governo do partido que herdou a tradição e o espirito do grande reformador do seu país.

JACQUES OGLIASTRO

O PASSADO PASSOU

o presente vive-se, porque o futuro é duvidoso. Compre, hoje mesmo, uma joia, nas Ourivesarias Pimenta, na Rua da Palma, 2, e Sucursal, R. Augusta, 253 a 257 (esquina da R. St.ª Justa).

O ministro do Interior

assistiu em Portalegre

às festas comemorativas do IV centenário da cidade que hoje principiaram

PORTALEGRE, 23. (*Pelo telefone*).—A cidade está em festa, por motivo da comemoração do seu IV centenário. Já de noite se tinha registado um movimento fora do vulgar e, esta manhã, com o dia de feriado determinado por motivo das comemorações, as ruas animaram-se, cedo, pela presença de numerosas pessoas de aspecto endomingado.

A cidade está engalanada com bandeiras pretas e amarelas e a Avenida da Liberdade sugestivamente decorada pelo pintor portalegrense sr. dr. João Tavares.

A chuva, que há cerca de um mês não deixa de cair com certo rigor, tem prejudicado bastantete as ornamentações e os trabalhos preparatórios dos festivais. Mesmo assim, debaixo de chuva, hoje de manhã, pelas 11 horas, foi descerrada uma lápide que dá o nome da Rua D. João III a uma nova artéria no Bairro Económico, ainda em construção.

Presidiu á cerimónia o sr. governador civil e estavam presentes muitas entidades oficiais, representantes da L. P., da M. P., uma deputação de Caçadores 1 e muito povo.

Procedeu ao descerramento da lápide o sr. presidente da Camara Municipal, que pronunciou breves palavras alusivas ao histórico acontecimento.

Cerca das 13 horas, chegou a esta cidade o sr. ministro do Interior, que era aguardado no limite do distrito pelo sr. governador civil e presidente da Camara. Recebido no edificio da Camara Municipal, recebeu cumprimentos das entidades oficiais e de todas as camaras do distrito, que hoje aqui se encontram a convite do Municipio portalegrense.

A guarda de honra ao sr. eng.º Cancela de Abreu foi prestada pela G. N. R., M. P., L. P., deputações de Bombeiros Voluntários e Robinson e Policia de Segurança Publica. Depois dos cumprimentos, o sr. ministro do Interior presidiu a um banquete no edificio da creche, a que assistiram cerca de cem convivas, entre os quais os presidentes de todos os municipios do distrito.

A' hora a que telefonamos, estão a concentrar-se na Praça da Republica, para desfilar pelas ruas da cidade, os ranchos folclóricos das freguesias rurais de Campo Maior e Portalegre.

Depois do desfile, o sr. ministro do Interior presidirá á inauguração das exposições da maqueta do plano de urbanização da cidade; dos brasões de algumas familias notaveis de Portalegre, dos pintores deste distrito, bibliográfica, das actividades industriais do concelho e das artes populares.

A's 18 horas o sr. ministro do Interior presidirá á sessão solene no salão nobre do Governo Civil, em que usará da palavra o presidente da comissão executiva das festas, o deputado sr. dr. Gabino Tavares. No final, o juiz do Tribunal de Trabalho, sr. dr. Joaquim Dias Conceição, fará uma conferência sobre «A antiga vila de Portalegre, sua elevação a cidade, el-rei D. João III».

O sr. ministro regressa a Lisboa ámanhã á tarde, depois de presidir a outras solenidades.

Teixeira Gomes

«Voz do Sul», semanário regionalista que se publica em Silves, seguindo o exemplo de outros orgãos da Imprensa algarvia, aplaude a iniciativa de trasladar para Portugal os restos mortais do antigo presidente da Republica, Manuel Teixeira Gomes.

O seu ultimo numero, pela pena de Joaquim A. Nunes, consagra um excelente artigo á memória do insigne português, recordando a passagem, no próximo dia 27, do aniversário do seu nascimento, e manifesta a esperança de depor flores no monumento que, certamente, se há-de erguer um dia na vila de Portimão, em honra do antigo chefe de Estado, que foi, sem duvida, um dos seus filhos mais ilustres.

A «Soberania do Povo», de Agueda, refere-se também com palavras de muita simpatia, que nos cumpre agradecer, á ideia debatida nas colunas do «Diário de Lisboa» de prestar esta ultima e justa homenagem ao insigne escritor e diplomata.

A convicção

é a consciência do espirito.
Todos os que tratam com a **Grande Ourivesaria da Moda** sabem que ninguém os serve melhor.
Rua da Prata, 257

SR. AUTOMOBILISTA!
LEVE O SEU CARRO A
AUTO SANTA MARIA, L.DA
SE QUER ANDAR TRANQUILO
51, R. DE SANTA MARIA, 51 C

As manobras navais

no mar dos Açores

(Continuação da 1.ª pag.)

acontecesse. As manobras tornaram-se, porém, uma necessidade imperiosa. A Marinha precisava, urgentemente, de retomar os seus treinos de navegação em esquadra, a par do treino e da instrução indispensáveis, até para os estados-maiores, na execução de multiplos e variados exercicios, bem como no desenvolvimento dos temas mais em harmonia com as missões que a Armada pode vir a desempenhar.

Constituiu-se, portanto, uma Divisão de Instrução, destacada da Força Naval da Metrópole, cujo comando foi assumido e está a ser desempenhado com grande brilho pelo comodoro Armando Ferraz, com o capitão-tenente Rogério de Castro e Silva, como seu chefe do estado-maior.

Formam a divisão grupos de unidades em condições de desempenhar as missões compreendidas no plano geral dos exercicios—um grupo de escoltadores, formado pelo aviso de 1.ª classe «Bartolomeu Dias» e pela fragata «Nuno Tristão» — um grupo de contratorpedeiros, dois grupos de navios-patrulhas, um grupo de submarinos e um grupo de aeronaves, conjunto que permitirá, na verdade, dar ás suas guarnições uma instrução que não podia ser protelada por mais tempo.

Quando deixámos o Tejo, a opinião nos navios era unanime: estas manobras vão corresponder á mais premente necessidade da nossa Armada neste momento, a qual consiste em treinos, muitos treinos de mar. A dedicação e a competência profissional não podem promover milagres. Uma Armada com pessoal eficiente só pode fazer-se no mar, porque a teoria nunca pode suprir a falta de prática e, em matéria de Marinha, a prática está fora da barra, está no mar...

Como se protege um comboio com cobertura naval e aérea

Já tinhamos perdido de vista a costa do continente, esfumada na névoa da tarde, quando se deu começo ao primeiro tema destas manobras: dar cobertura naval e aerea a um comboio que ia sair do Tejo a caminho das ilhas adjacentes. Os vários grupos de navios cumpriam, desde manhã, as missões determinadas. Um grupo de patrulhas de alto mar ia já, a essa hora, umas trinta milhas na nossa frente a rocegar minas para deixar o campo livre ao comboio: dois grupos formados, um pelo «Bartolomeu Dias» e pelo «Neptuno», e outro por dois contratorpedeiros, sairam para o mar em exploração de asdic na busca de submarinos, e uma patrulha aerea descolava para exploração a grande distancia. Cerca das 13 horas, invertemos o rumo e voltámos até ao eixo da Barra Grande, para receber o comboio que vinha então a sair do Tejo, representado por um grupo de navios-patrulhas costeiros. Estava a desenhar-se uma tarde esplendorosa, refrescada por um SW com tendência a aumentar. Desenvolveu-se então a manobra para estabelecer a cobertura ao comboio: para a frente deste passou o navio-chefe «Bartolomeu Dias»; para os flancos manobraram, á velocidade de 15 nós, os contratorpedeiros «Vouga» e «Douro» e, na cauda, postou-se a fragata «Nuno Tristão». Velocidade do comboio, 12 nós. Pessoal atento aos asdic, radares prontos a dar o alarme... A aviação naval não se fez esperar. Três bimotores «Gruman» surgiram no espaço, vindos do Tejo e, enquanto um descrevia circulos sobre o comboio, em exploração próxima, os outros dois perdiam-se de vista para missões de exploração a maior distancia.

Na ponte do «Bartolomeu Dias», o comodoro Armando Ferraz, o seu capitão-tenente Castro e Silva, e o comandante do navio, capitão de mar e guerra Negrão Neto, seguiam o exercicio, enquanto, através de um moderno sistema de fonia, os navios trocavam, de viva voz, mensagens de serviço. Os próprios hidroaviões comunicavam igualmente pela fonia com as unidades navais, numa audição esplêndida, apesar das grandes distancias:

—Allô! Allô! A — 1 (nome de serviço do «Bartolomeu Dias»). Aqui «Gruman» 78. Estou a voar sobre a zona á proa do comboio. Avisto um grande petroleiro com rumo NE, dois navios de carga de tonelagem média, com rumo N, e um navio de passageiros com rumo NNE. Continuo a exploração. Nada de anormal...

E a troca de mensagens entre os navios e os aviões prosseguia, enquanto o comboio mantinha a sua marcha, numa formação correcta. Uma hora depois, os navios-patrulhas que simulavam os mercantes escoltados receberam ordem de regressar ao continente. O primeiro exercicio estava terminado. Os aviões fizeram-se também de rumo á costa. Os navios do primeiro e segundo grupos tomaram a formatura de coluna simples, de rumo a Porto Santo.

O Sol já estava a caminho do horizonte em fogo. Naquele dia, nada mais haveria. Mas, logo na manhã seguinte, outros exercicios, em ritmo intenso, esperavam as equipagens. O comodoro Armando Ferraz está disposto a aproveitar ao máximo estes setenta e cinco dias de manobras para obter, a favor da instrução da Armada, o maior e mais compensador resultado. Uma dura vida de trabalho espera estes homens nos dois meses que se aproximam. Exercicios a toda a hora exercicios de dia ou de noite, algumas vezes mesmo, de dia e de noite, muito treino, instrução constante, por forma a que já hoje se possa afirmar seguramente que este nucleo de unidades será, quando terminarem as manobras, uma coisa bem diferente daquilo que era quando largou do Tejo para dar começo a um tão demorado como bem-vindo programa de instrução no mar. Assim seja, porque bem necessário é.

M. de O.

Largada do Funchal

FUNCHAL, 23 — As unidades da Divisão de Instrução, que vieram no sábado á tarde a esta baa, largaram hoje para prosseguir nas manobras. Farão base na baía de Porto Santo e deverão voltar ao Funchal no próxmo sábado, para dar um dia de repouso ás guarnições.

A Feira Popular

abre no dia 2 de Junho

A população de Lisboa vai ter, dentro de breves dias, o seu grande recinto de diversões em pleno funcionamento, com todas as atracções habituais e outras que este ano serão apresentadas pela primeira vez. A Feira Popular abre no próximo dia 2 de Junho. Já teria sido inaugurada, se o mau tempo não tem prejudicado as obras de acabamento, algumas das quais tiveram de se fazer de novo. Mas o publico não perde pela demora, pelo contrário: a Feira será este ano mais atraente e mais bela.

Reproduzimos hoje o cartaz de propaganda que começou a ser distribuido ao preço de 5$00 e mediante o qual todos podem contribuir para a grande obra de beneficência levada a cabo pelo Governo Civil de Lisboa e que o actual chefe do distrito, sr. dr. Mário Madeira, tem encorajado e desenvolvido por forma notável.

As conjecturas que se fazem em Londres

acerca da missão de Trygve Lie

(Continuação da 1.ª página)

Camara dos Comuns, sobre a visita de Trygve Lie.

Nos circulos diplomáticos de Londres discute-se com grande animação quais serão as propostas que podem agora ser apresentadas para pôr termo á «guerra fria». Segundo escreve o redactor diplomático do jornal «Star», Lie traz consigo uma resposta de Estaline á proposta para o recomeço das negociações entre as potências ocidentais e a Russia. O articulista escreve que a primeira dessas propostas é para um encontro dos «três grandes»—Estaline, Truman e Attlee—ou na alternativa uma conferência dos três ministros dos Negócios Estrangeiros.

O redactor diplomático do «Evening News» diz que Lie trouxe uma mensagem do marechal Estaline para Bevin e Attlee sobre a situação criada á Organização das Nações Unidas pelo abandono por parte da Russia de todas as comissões em que aparece um representante da China nacionalista. O deputado trabalhista A. R. Blackburn vai perguntar amanhã, no Parlamento, a Bevin quais são os passos que tenta dar acerca da visita de Lie, a fim de discutir uma nova forma de solucionar o problema da fiscalização de armas capazes de destruições em massa, incluindo a bomba atómica e a bomba de hidrogénio. Acentua-se que as potências ocidentais não estão dispostas a concordar em que a «guerra fria» seja tornada menos tensa, graças a uma serie de concessões da parte do Ocidente. Os três governos ocidentais desejam, acima de tudo, um acordo sobre o futuro da Alemanha—o problema que deu inicio á «guerra fria» em 1947—e sobre a fiscalização das armas atómicas.—(Reuter).

A questão da representação chinesa na O. N. U.

LAKE SUCCESS, 23.—O secretário geral das Nações Unidas, ao entregar aos ministros dos Negócios Estrangeiros das grandes potências o seu projecto de acordo para a paz por vinte anos, fê-lo acompanhar por outra minuta, esta de ordem juridica, já publicada em Março passado. Por este documento sugere-se um meio de admitir na Organização das Nações Unidas a delegação do Governo comunista chinês, sem que para isso seja necessário que os governos representados na O. N. U. reconheçam o Governo da China comunista.

A minuta elaborada por Trygve Lie sugere a reunião de «Conselhos de Segurança Periódicos» em que tomariam parte os ministros dos Negócios Estrangeiros dos paises que formam o Conselho de Segurança das Nações Unidas, criação duma força militar internacional e outros. As reuniões poderiam e deveriam efectuar-se de preferência na Europa, em cidades como Genebra, Londres ou Paris.—(F. P.).

Um desmentido francês

PARIS, 23—Um funcionário do Ministério dos Negócios Estrangeiros francês desmentiu categóricamente a noticia de que o secretário geral das Nações Unidas, Trygve Lie, entregara ao ministro dos Negócios Estrangeiros francês, Robert Schuman, uma proposta escrita contendo um programa de 10 pontos para uma paz de 20 anos. O funcionário francês declarou: «Trygve Lie não entregou qualquer memorando a Robert Schuman quando conversou com ele no sábado».—(Reuter).

Na **CIDADE**, na **PRAIA** ou no **CAMPO**
é indispensável o uso do
«GAMMEXANE»
O novo insecticida inglês de efeito duradouro, que garantirá umas férias agradáveis, sem o incómodo dos insectos e parasitas
A' VENDA NAS BOAS CASAS
«GAMMEXANE» Em PÓ — «GAMMEXANE» Em FUMO — «GAMMEXANE» Em L'QUIDO
Distribuidores C. U. F. — Lisboa-Porto

Dr. Ferreira dos Santos
Ouvidos, nariz e garganta
Av. António Augusto de Aguiar, 17, 1.º esq.º
Telefone 46162.

No almoço do Rotary

o sr. Joaquim Leitão falou de Sintra e o dr. Cortês Pinto da Feira das Indústrias

As belezas edénicas e incomparáveis de Sintra, foram, hoje, cantadas, num caloroso louvor a todo o que elas possam oferecer como rendosa fonte de turismo, pelo sr. Joaquim Leitão, secretário da Academia das Ciências, na reunião semanal do Rotary Clube de Lisboa, no Avenida Palace, sob a presidência do sr. dr. Fernando Castelo Branco.

Saudado cordialmente pelos membros daquele clube, evocou a história e o nobre passado da linda vila, que considerou um património de cujo valor os portugueses de hoje quase se não apercebem. Disse que, infelizmente a sua própria posição no turismo se reduz a sumária corrida de automóvel no roteiro Estoril-Cascais, apontando-se aos visitantes estrangeiros, o Paço, o Palácio da Pena e, quando muito, afirmando-lhes que teve a honra de hospedar lord Byron. Quanto aos nacionais, observou que esses mal se afoitam a ligeiro passeio nos meses de Verão, dizendo que se torna pois urgente descobrir Sintra, dando-lhes um mapa-roteiro de emoções, que a História e a lenda oferecem. abrindo-se-lhes a bíblia da Pátria.

Escutado com vivo interesse, o sr. Joaquim Leitão recitou versos exaltadores das maravilhas naturais de Sintra, afirmando que nenhuma organização como os rotários para tomar sobre os ombros o desbravamento dessa mina aurifera que tem tudo: o recurso de uma cidade próxima e o Atlantico á porta. Uma cruzada tenaz, metódica dos rotários portugueses bastaria para que Sintra se reafirmasse e Portugal veria, então, que coisa é o turismo rendoso. E concluiu:

—Se todos trabalharem convictos do poder invencivel da continuidade, em dois ou três anos—eis a minha profecia!—o Mundo conhecerá um ponto de turismo sem igual uma serra contada pelas folhas adejantes dos seus parques, adorada de joelhos pelas águas e, em cujos jardins, cada trepadeira, cada hortensia, cada lilás, cada rosa, cada miosotı é uma estrofe de amor eviterno.

Também o sr. dr. Cortês Pinto, na sua qualidade de presidente da Direcção da Associação Industrial Portuguesa, apresentou uma breve antevisão do 2.º ciclo de Feira das Industrias, que aquela colectividade promoveu em Belem e cuja inauguração está prevista para muito breve.

Afirmou que «as industrias integradas nesta nova fase da F. I. P. constituem, pela sua diversidade e pelas funções que desempenham no quadro da economia nacional, um corpo unico de trabalho em que se sentem palpitar as melhores energias e aptidões da nossa gente» e esclareceu que se procurou manter o belo sentido estilico que caracterizou o 1.º ciclo da Feira, melhorando sempre, no propósito de adaptar o ambiente para uma sucessiva transformação que constantemente valorize o nosso trabalho e documente a preocupação de progresso que é a mais intima razão de ser de todas as nossas actividades».

O sr. dr. Cortês Pinto fez, em seguida, uma descrição sumária das representações que se encontram no 2.º ciclo da F. I. P., começando por uma referência aos texteis, que constitui um dos nucleos principais do abundante mostruário. Ali encontrará o visitante um aspecto variado e colorido de toda a nossa produção da especialidade, desde os algodões, aos linhos, ás sedas e ás lãs, de súrpreendente qualidade e bom gosto. A secção de móveis e decoração, onde figura uma substancial representação de tapetes e tecidos para estofos, será, segundo o conferente, outro motivo de atracção do certame de Belém.

Salientou, também, o sr. dr. Cortês Pinto o que vão ser as representações das industrias do papel e artes gráficas, ourivesaria, seguros, chapelaria, curtumes e artefactos de couro, etc.

Deteve-se na descrição do sector das industrias alimentares, que vai ser, por certo, uma das mais atraentes.

Citou, seguidamente, a secção de transporte e turismo, pesca, com as suas subsidiárias de cabos, redes e anzois, bem como a das cortiças.

A sugestiva descrição do dr. Cortês Pinto terminou por uma referência ao restaurante e a uma esplanada aberta sobre o panorama do Tejo.

PASTA MEDICINAL COUTO
TRATA — Gengivas descarnadas ou sangrentas
EVITA — Estomatites mercuriais ou bismúticas
MATA — Os micróbios da boca

A Voz do Operário

homenageou hoje o prof. Egas Moniz

Esta tade, o professor sr. dr. Egas Moniz recebeu na sua residência os presidentes dos corpos sociais da Voz do Operário e da Associação dos seus Antigos Alunos, que lhe foram entregar, encerrada numa bela pasta de veludo, com aplicação em prata dourada e cinzelada, a seguinte mensagem:

«Excelentissimo Senhor Doutor Egas Moniz Eminente Professor:

Os corpos Gerentes da Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário, e os da Associação dos seus Antigos Alunos, em nome das suas dezenas de milhar de seus associados, a que muito gratamente juntam os próprios, pedem licença a Vossa Excelência para lhe significarem o legitimo orgulho e satisfação que sentem pela alta distinção que, na pessoa de um notável sábio português, e pela primeira vez, foi conferida a Portugal. A concessão do prémio Nobel, a mais significativa honra internacional a que podem aspirar os verdadeiros cientistas votados ao bem da Humanidade, consagrou nobremente o professor ilustre, e o cidadão exemplar, que, tanto havendo brilhado na cátedra e exercendo sempre medicina com nobilissimo apostolado, rasgou também, pelas suas investigações cientificas, novos e promissores horizontes para alivio dos que sofrem. Porque em nossas duas agremiações de trabalhadores predominam os que, por sua humilde condição social, em seus pobres lares e nas camas hospitalares, tanto já aproveitaram e hão-de aproveitar dos labores humanos de Vossa Excelência, aqui lhe trazemos, Mestre insigne, o testemunho da nossa muita admiração e também de infinito reconhecimento».

Procedeu á entrega, após breves palavras, o sr. dr. Alfredo Guisado, presidente da assembleia geral da primeira daquelas colectividades.

O professor Egas Moniz, num belo improviso em que salientou a sua muita admiração e estima pela Voz do Operário, agradeceu tão penhorante recordação.

A rainha da Holanda

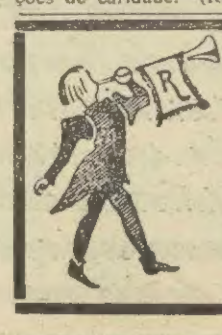
e o principe consorte visitam Paris

PARIS, 23—Esta capital apresenta-se hoje com ar festivo para receber a rainha Juliana e o principe Bernardo da Holanda na primeira visita que a rainha faz ao estrangeiro como soberana. E' também a primeira visita de uma soberana á capital francesa desde que o rei Jorge e a rainha Isabel de Inglaterra estiveram em Paris no ano de 1938. Do palácio do Eliseu, residência do presidente da Republica, Vincent Auriol foi anunciado ontem á noite que estão preparados aposentos especiais para alojar a rainha da Holanda e o seu marido durante os quatro dias da visita oficial a Paris. Nas ruas os operários continuam a trabalhar apressadamente para dar os ultimos retoques ás ornamentações, principalmente em volta do Arco do Triunfo. Os electricistas preparam uma iluminação deslumbrante dos monumentos mais célebres da cidade durante a visita. Toda a capital francesa está ornamentada com bandeiras dos dois paises e espera-se que os parisienses dispensem á rainha Juliana e o principe Bernardo uma recepção calorosa, quando atravessarem as ruas de automóvel, vindos do aeroporto de Orly.—(Reuter).

A mulher egipcia

e as ideias do rei Faruk

CAIRO, 23—O rei Faruk do Egipto pretende afastar as mulheres de toda a vida social no país, segundo informa hoje o orgão Wafdista «Al Misri». O rei exprimiu o seu descontentamento pelo facto de mulheres prestarem serviço nos «bars» e tomarem parte em representações de caridade.—(Reuter).


ROSICLER
Alfaiataria e Camisaria
para
MENINOS
Rua da Assunção, 71
Tel. 30209
(Junto á R. Augusta)

EM 3 LINHAS

Foi concedida a nacionalidade portuguesa ao brasileiro sr. Mário Fortunato Capper Alves de Sousa e ao alemão sr. Hellmut Ludolf Rosenbusch, residentes em Lisboa.

///

A Escola de Pesca de Tavira vai ter uma escola primária, para 40 alunos externos.

///

O «Diário do Governo» publica a lista dos delegados do procurador da Republica de 1.ª classe que vão prestar provas nos exames para juizes de Direito de 3.ª classe.

///

O novo embaixador de Portugal em Washington, sr. dr. Luís Esteves Fernandes, embarca hoje, ás 19 horas, no «Vila do Porto», a caminho do seu novo posto.

///

Chega amanhã de tarde o sr. tenente-coronel Humberto Delgado, delegado permanente de Portugal junto da I. C. A. O., com sede em Montreal.

///

Na Corunha, segundo nos informa o sr Adolfo de la Vega, vai fundar-se, por sua iniciativa, um clube de septuagenários, réplica do Centro de Profilaxiá da Velhice, recentemente fundado em Lisboa.

As relações diplomáticas

entre a Grã-Bretanha e a China comunista

LONDRES, 23.—Um funcionario do Ministério dos Negócios Estrangeiros admitiu hoje que o Governo britanico recebeu há quinze dias uma nota do Governo comunista chinês indicando as condições para a troca de representação diplomática entre os dois paises. Essas condições, difundidas ontem á noite pela rádio de Pequim, incluem o apoio britanico para o envio de uma delegação comunista chinesa para a Organização das Nações Unidas e a entrega imediata de mais de 71 aviões que eram dos nacionalistas chineses e que estão em Hong-Kong aguardando que os tribunais competentes resolvam se devem ser entregues aos chineses ou aos americanos.

Até agora o Ministério dos Negócios Estrangeiros tinha negado sempre que o Governo britanico recebera uma nota de Pequim sobre as relações diplomáticas. O mesmo funcionario disse hoje que é possivel que seja feita ámanhã na Camara dos Comuns uma declaração sobre todo o caso. A nota de Pequim também protesta contra a retenção de aviões enviados de Pequim em 8 e 17 de Maio.—(Reuter).

Tribunais

Um julgamento no Plenário

Um importante processo começou esta tarde a ser apreciado no Tribunal Plenário da Boa Hora. Preside o desembargador sr. dr. Abreu Mesquita, ladeado pelos vogais srs. drs. Marques do Carmo e Lucena e Vasconcelos. O sr. dr. Arlindo Martins ocupa o lugar de juiz ajudante do procurador da Republica.

Aberta a audiência, ás 15 horas, compareceram os incriminados, que são os srs. drs. David dos Santos Carvalho, Francisco Antunes de Brito Amaral, Fernando Correia Pinto Loureiro, Mário Armando Braga Temudo, António Gil Judice, Albano Rodrigues da Cunha, Manuel Dinis Jacinto e o quintanista Arquimedes da Silva Santos. Segundo o processo, são acusados de ter actuado em actividades subversivas.

Figuram oito testemunhas de acusação e cerca de cinquenta de defesa.

São patronos dos presumiveis delinquentes os srs. drs. Bustorff Silva, Fernando Lopes, de Coimbra; Fernando Olavo, Heliodoro Caldeira, Armindo Barata e Nuno dos Santos.

Lavoura do Ribatejo

Os grémios de Lavoura do Ribatejo foram hoje recebidos pelo sr. subsecretário de Estado da Agricultura, a quem entregaram diferentes trabalhos sobre os problemas que mais preocupam a Lavoura do Ribatejo.

QUEM NÃO BEBE
MAGOS
ESPUMANTE NATURAL
(GARRAFINHA INDIVIDUAL)
NÃO SABE O QUE PERDE

IV RALLYE INTERNACIONAL DE LISBOA

VANGUARD 2 LITROS

MAIS UMA VEZ CONFIRMA AS SUAS EXTRAORDINARIAS QUALIDADES DE AUTOMÓVEL DE TURISMO E DESPORTO

CATEGORIA 1,5 A 3 **LITROS**

4 VANGUARD *INSCRITOS*

RESULTADOS VERIFICADOS

1.° VANGUARD
3.° VANGUARD
5.° VANGUARD
6.° VANGUARD
4 CLASSIFICADOS

VANGUARD

O AUTOMÓVEL QUE LHE CONVEM

C. SANTOS LDA.

PORTO • LISBOA • COIMBRA

A prestações

Lanificios

**para Homem
e Senhora
CONFECÇÕES
SEDAS e MODAS
MALAS — MEIAS
MALHAS — LUVARIA
ALGODÕES e CAMISARIA**

—*—

SAPATARIA

—*—

2-c, Av. Praia da Vitória, 2-d

**RELOJOARIA
OURIVESARIA
JOIAS — PRATAS**

✝

José de Oliveira

(Reformado do Arsenal da Marinha)

FALECEU

Sua familia participa o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja dos Anjos para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MEGA

FRANCE

COMMISSARIAT GÉNÉRAL AU TOURISME
234 · RUA AUREA · 242 · LISBOA

A Bretanha, País de lendas, encantar-lhes-á pelo seu rico folclore e suas Romarias, pela sua variada paisagem, pelas suas pitorescas aldeias ou as suas praias onde encontrará a calma e o descanso, ou os prazeres da vida mundana.

LIQUIDAÇÃO TOTAL

POR MOTIVO DE OBRAS

Toda a existencia liquidada por preços sensacionais!

MEIAS, CANDEEIROS, MALHAS, CASQUINHAS, MALAS, CRISTAIS, CARTEIRAS, MINIATURAS, ESTOJOS, MOLDURAS, CAIX. PÓ DE ARROZ, BRONZES, LENÇOS DE SEDA, JOGOS, BIJOUTERIA, ÓCULOS, ETC.

RUA DO CARMO 62-64

ANTIGA CASA JOÃO CARDOSO

Sociedade Geral

Navio-motor «ANTONIO CARLOS»

Para: **Bissau, Praia** e **S. Vicente** (via Leixões)

Recebe carga na Doca de Alcantara nos dias 26 a 30 do corrente para sair a 1 de Junho.

Lisboa: C.ª União Fabril (Secção Marítima)
R. do Comércio, 39 — Telefone 30551

Porto: Companhia União Fabril
R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363

ASPIRADORES E ENCERADORES

O SONHO DOURADO DAS DONAS DE CASA

Peça uma demonstração sem compromisso nem encargo para V. Ex.ª á Agência «ERRES» da sua localidade

Em Lisboa
NOS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
ED. FERREIRA, LDA.
(AGÊNCIA COMERCIAL IREMA)
Largo de S. Julião, 12, 2.° Telefones 21793 — 32775/6

No Porto
AUTO-RADIO, LDA.
Rua Saraiva de Carvalho, 28-30 Telefone 21099

Em Coimbra
PEDRO R. MENDES & C.ª, LDA.
Rua Sargento Mór, 18, 1.° Telefone 4931

Boas Novas!

As Lâminas Gillette Azuis estão de novo á venda!

Não há dinheiro que possa comprar lâminas melhores do que as Gillette Azuis

Tão duradoiras — cada lâmina faz mais barbas.
Tão afiadas — cada toque tira barba.
Tão famosas — conhecidas em todo o mundo.
Tão perfeitas — a perfeição duma lâmina é igual à das outras todas.
Tão desejadas — deixam-no impecável para o dia todo.

10 LAMINAS ESC. 13$00

OS BONS DIAS COMEÇAM COM GILLETTE

F. LIMA & CA., SUCR.

PORTO
Largo do Padrão, 20
Telef. 23469

LISBOA
R. Alves Correia, 37-2.°
Telef. 30547

MAIS UM GRANDE TRIUNFO

MG

IV RALLY AUTOMOVEL INTERNACIONAL DE LISBOA

PRIMEIRO da sua categoria

(1.100 a 1.500 c. c.)

SEGUNDO da Classificação Geral

em competição com carros de cilindrada muito superior e só COM DOIS DECIMOS DE SEGUNDO DE DIFERENÇA do vencedor absoluto

Conduzido pelo Ex.mo Sr. Joaquim Filipe Nogueira, M. G. provou, mais uma vez, a sua superioridade como carro de desporto

DISTRIBUIDORES GERAIS:

A. M. ALMEIDA, LDA.

39, R. ESCOLA POLITECNICA LISBOA

A. d'Andrade & Companhia

Em desmentido e rectificação do anuncio ontem publicado com este título que pretende responder á publicação de REVOGAÇÃO DE MANDATO, esclarece-se o publico do seguinte:

1.°—A publicação da revogação do mandato é obrigatória que seja anunciada num jornal da localidade em que reside o mandatário, nos termos do art.° 263 do Código de Processo Civil;

2.°—Que são actuais sócios da sociedade A. d'Andrade & C.ª, com 75 % (setenta e cinco por cento) do seu capital social, Amilton Augusto de Andrade e Abel Augusto de Andrade;

3.°—Que na Conservatória do Registo Comercial estão os mesmos sócios como tal registados definitivamente a fls. 81 verso do Livro 155 E. C., sob o n.° 68.526;

4.°—Que o sócio André António de Carvalho foi destituido de gerente da sociedade na Assembleia Geral de 10 de Abril de 1950, reunida pela forma legal e com a presença de todos os sócios e intervenção do respectivo notário que lavrou a competente acta.

5.°—Que na dita Assembleia Geral foi proposta a exoneração do sócio Carvalho da gerência, em razão da prática de irregularidades e actos anti-económicos em prejuizo da firma, proposta que foi aprovada;

6.°—Que, consequentemente, foi igualmente registada na Conservatória do Registo Comercial a destituição do sócio Carvalho do cargo de gerente da firma, a fls. 82 do Livro 155 E. C. sob o n.° 68.527;

7.°—Que não obstante a validade e registo dessa decisão, encontra-se pendente contra o mesmo Carvalho no 7.° Juizo desta Comarca uma acção especial de destituição de administrador pelo mau uso, prejuizo e incompetência revelados na gerência do dito Carvalho;

8.°—Que nesse processo é acusado o sócio Carvalho de desleixo e incuria dos negócios sociais e sua boa escrita e ainda do desvio de mercadorias e avultados saques bancários no dia imediato ao falecimento do seu então unico sócio Amadeu Augusto de Andrade, factos estes ultimos em razão dos quais se encontra em curso um volumoso processo na Polícia Judiciária, onde coube á 6.ª Secção com o n.° 1.882, aí classificado como de burla, abuso de confiança e falsificação;

9.°—Que igualmente se encontra pendente no Tribunal da Relação o pedido de dissolução da sociedade A. d'Andrade & C.ª, já decretada na 1.ª instancia, e requeridas pelos mencionados sócios Andrades;

Finalmente,

10.°—Que tanto o sócio André Carvalho se não considera gerente da sociedade, que propôs contra esta e os demais sócios um processo pendente na 3.ª vara, tendente a ver anulada a resolução social de 10 de Abril de 1950, que o destituiu da gerência, e obter, em sua consequência o cancelamento do respectivo registo.

Quanto ao resto, oportunamente se esclarecerá o publico.

Lisboa, 23 de Maio de 1950.

Os sócios com 75 % do capital social:

AMILTON AUGUSTO D'ANDRADE
ABEL AUGUSTO D'ANDRADE

(Segue o reconhecimento)

IV "RALLYE" INTERNACIONAL DE LISBOA

Entre os diversos concorrentes que, pela sua experiência, preferiram os lubrificantes Sonap, destacaram-se, merecidamente, os seguintes Ex.mos Senhores:

Martinho Stichaner Lacasta
2.º na 1.ª categoria e 3.º na classificação geral.

José Duarte Ramos Jorge
3.º na 1.ª categoria e 4.º na classificação geral.

João Belo Ortigão Ramos
1.º na 2.ª categoria e 6.º na classificação geral.

José Emídio da Silva
2.º na 5.ª categoria e 44.º na classificação geral.

Uma vez mais e sem contestação se comprovam as superiores qualidades do

Sonap
MOTOR OIL
PREMIUM GRADE

SOCIEDADE NACIONAL DE PETRÓLEOS

NOTA: Os diversos concorrentes, utilizando produtos Sonap, receberam a valiosa assistência técnica das seguintes importantes estações de serviço:

AUTO SANTA MARTA, Rua de Santa Marta n.º 51, Lisboa
LINCURY, Av. da Républica, 32, Lisboa
GARAGEM SÁ DA BANDEIRA, Rua Sá Bandeira, Porto
e GARAGEM DE S. JOSÈ, Av. Fernão de Magalhães, Coimbra

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novas e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a única que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM» que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

PAPELARIA da MODA
167-R. DO OURO-173-LISBOA

Companhia das Quedas de Águas do Norte de Portugal, S. A. R. L.

EM LIQUIDAÇÃO

Para a aprovação final das contas de liquidação, são convocados os srs. accionistas a reunirem em assembleia geral extraordinária no dia 9 de Junho de 1950 pelas 15 horas, na Rua António Maria Cardoso, 13, 2.º—Lisboa.

Os liquidatários
a) Paulo de Barros
a) Mamede Fialho

CALDAS DA FELGUEIRA
BEIRA ALTA
O GRANDE HOTEL CLUB e o BALNEARIO
abrem no dia 1 de Junho. As melhores aguas na cura das bronquites, cansaços de coração e doenças de pele
Informações: RUA DO OURO, 273 — LISBOA

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

Rés-do-chão
Para escritório s/ trespasse. 12 divisões. Av. D. Carlos n.º 101 (antiga P. Wilson) T. 61447.

KNOGENE
A perda da memória, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. Nas boas farmácias. Depósito geral:
FARMACIA ESTACIO
61, ROSSIO

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há mau tempo na área do Atlantico compreendida entre as Ilhas Britanicas, a Peninsula Ibérica e os Açores, originado pela depressão centrada a Noroeste do Cabo Finisterra. Chove e caem aguaceiros na Espanha e em Portugal devido áquela depressão.

PREVISÃO ATÉ ÁS 0 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Em todo o continente: ceu geralmente nublado, aguaceiros e vento Sudoeste, moderado a muito fresco. Temperatura sem modificação.

Temperaturas extremas, registadas hoje, até ás 16 horas: *máxima, 19º,7; minima, 12º*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 22º,1; minima, 13º,5.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, noticiário; 19 e 5, Folclore musical; 19 e 20, fados; 19 e 30, O compositor da semana: Nielsen, e notas explicativas; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, musica de salão; 20 e 30, cançonetas; 20 e 45, valsas; 21, noticiário; 21 e 15, folhetim: «As Pupilas do Senhor Reitor». Desdobramento.

PROGRAMA «A»—A's 21 e 30, musica ligeira sinfónica; 21 e 45, «Musica e sonho»; 22, variedades; 22 e 30, «Palavras, leva-as o vento»; 22 e 45, fados e guitarradas; 23, Rádio-teatro; 23 e 25, danças; 23 e 50, resumo noticioso do dia e boletim meteorológico; 0, fecho.

PROGRAMA «B»—A's 21 e 30, ópera: «Falstaff», de Verdi; 23 e 30, junção de emissores e fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, Baile; 19 e 30, «Hot Club» («jazz»); 20, musica portuguesa; 20 e 30, Rádio-jornal e «Como vai o tempo?»; 20 e 45, musica brasileira; 21, orquestras ligeiras e quarteto; 21 e 15, canções; 22 e 30, concerto sinfónico, com musica de Wagner e Grieg; 23, musicos de ontem e de hoje; 23 e 30, baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, boletim do S. C. R.; 19 e 35, aperitivo para o seu jantar; 20, palestra sobre a festa do Pentecostes; 20 e 10, musica ligeira; 20 e 30, 1.º noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21, O comboio das seis e meia; 22, Eventual; 22 e 15, 2.º noticiário; 22 e 28, boletim religioso; 22 e 30, «Constelações»; 23, ópera; 23 e 20, musica portuguesa; 23 e 40, musica ligeira; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Continental; das 20 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Rádio Graça.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO C—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Sanex—Avenida da Igreja, 31—Bairro de Alvalade; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Bairro de Alvalade; Miranda—Largo do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Berna (De)—Avenida de Berna, 46-A (Tel. 73568); Novais—Avenida de Luís Bivar, 11-13 (Tel. 44324); Palma—Avenida do Duque de Avila, 25-31 (Tel. 47088); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39279); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Almeida Dias—Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Bastos—Rua de Morais Soares, 91-D (Tel. 44350); Castro—Avenida do Almirante Reis, 76-A-B (Tel. 44373); J. Ribeiro—Largo das Olarias, 33 (Tel. 28843); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44424); Frazão—Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 60955); Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 60955); Paiva da Costa—Rua da Lapa, 105 (Tel. 64414); Costa, Suc. (Gonçalves)—Rua de Bartolomeu Dias, 63; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326 (Tel. 38193); Costa—Rua dos Lusiadas, 32 (Tel. 37739); A. César—Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187; Esperança—Rua da Esperança, 134 (Tel. 62784); Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38 (Tel. 25636); Albano—Rua da Escola Politécnica, 59 (Tel. 26750); Liberal—Avenida da Liberdade, 217-219 (Tel. 43641); Sanitas—Praça de Luís de Camões, 24 (Tel. 22798); Americana—Calçada de Santana, 3 (Tel. 28384); Portugal—Rua Augusta, 216 (Tel. 22073).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Comedia da morte e da vida».
COLISEU—A's 22—Campeonato internacional de luta.

CINEMAS

S. LUIS—«Rebecca».
TIVOLI—«Será isto pecado?».
TRINDADE—«Cantiga da Rua».
EDEN—«A sua melhor missão».
POLITEAMA—«Minha mãe é caloira».
S. JORGE—«Recordações de ontem».
GINASIO—«Se a mocidade soubesse...».
ODEON e PALACIO—«Amok, o doido da Malasia».
CAPITOLIO—«Todos foram valentes».
TERRASSE—«O leque de lady Windermere».
LIS—«Vendaval maravilhoso».
REX—«Sol e touros».
OLIMPIA—«A ultima corrida».
JARDIM—«Sol e touros».
PROMOTORA—«Quem casa quer casa».
BELEM-JARDIM—«A bata'ha do rail».
R. AMADORA—«O prisioneiro do Castelo de Zenda».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	690$	689$	690$
Consolidado 3 % T. 10	737$	737$	738$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	860$	—
Centenários 4 %	1.996$	1.995$	1.998$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	—	957$
Externas 1.ª série	—	1.045$	—
Externas 3.ª série	—	—	1.300$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.112$	1.120$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	145$	150$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.250$	—
Lisboa e Açores por ...	715$	714$	716$
Ultramarino cp. T. p....	520$	519$	521$
Portugal port. T. p. ...	1.178$	1.170$	1.180$
Fidelidade	47.500$	47.000$	—
Mundial...	—	—	1.200$
Aguas Lisboa port. ...	—	110$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	115$	122$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	—	122$
Cimentos Tejo...	—	210$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	205$	218$
Crédito Predial port. ...	10$	10$	—
Gás Electricidade cupão	159$	159$	159$
Alto Alentejo cupão ...	108$	108$	109$
Industrial Aliança... ...	262$	262$	265$
Portugal e Colónias ...	260$	260$	262$
Nac. Navegação T. p	—	694$	699$
Colonial de Navegação	—	591$	620$
Port. de Pesca T. p. ...	990$	985$	995$
Port. Tabacos cupão ...	313$	312$	314$
Tabacos Portugal cupão	—	415$	—
União Eléctrica Port. ...	—	167$	168$
Cassequel	745$	742$	746$
Agricola das Neves ...	—	690$	710$
Agricultura Colonial ...	—	395$	399$
Açucar de Angola... ...	2.175$	2.170$	2.180$
Buzi	119$	119$	119$
Cabinda...	82$	82$	82$
Ilha do Principe	—	865$	885$
Zambézia T. de 25 ...	95$	95$	96$
Moçambique	202$	201$	202$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	—	520$
Norte de Portugal 5 %	—	103$	104$
União Eléctrica 4 1/2...	93$	92$	94$

J. BURNAY, L.da Moeda Estrangeira Papeis de Crédito
Rua do Ouro, 72 — Tel. 21273

REUNIÕES MÉDICAS

CALDAS DA RAINHA, 23.—No prosseguimento regular das reuniões médicas de Caldas da Rainha, uma iniciativa dos médicos deste concelho e do de Óbidos, realiza o sr. dr. Anibal de Castro, ás 21 e 30 do próximo sábado, na sala do Grémio do Comércio, uma conferência subordinada ao tema «Bases fisiopatológicas que condicionam a actual orientação terapeutica das insuficiências cardiacas congestivas—Esquemas terapeuticos». Esta conferência é aguardada com o maior interesse, dada a categoria do conferente.

REUMATISMOS E FRACTURAS
Trats. e cons. por especialista, ás 19 horas
Consultório Policlinico — T. 4 9987
RUA MORAIS SOARES, 114, 1.º

Feira Franca de Santarém

SANTARÉM, 21 — De 4 a 11 de Junho, vai realizar-se, por iniciativa da Junta da Provincia do Ribatejo, uma grande Feira Franca, com caracter comercial, industrial e agro-pecuário.

No dia 4, ás 11 horas, haverá parada agricola, com representação da Casa Cadaval, herdeiros do dr. Emilio Infante da Camara, José Infante da Camara, dr. António Canavarro, herdeiros de Paulino da Cunha e Silva, dr. Manuel Veiga, Carlos Veiga, Quinta da Cardiga; Francisco Ribeiro da Costa, Vicente Roberto, dr. José Lino, Manuel Duarte de Oliveira, casa Coimbra, marquês de Rio Maior, Sociedade Agricola da Fonte Bela, Henrique & Gomes, Limitada; Luis Infante da Camara, Sociedade Agricola da Alorna, Estação Zootécnica Nacional, Escola de Regentes Agricolas de Santarém, etc.

No recinto da feira serão construidas curraletas para permanência de animais de selecção que os lavradores desejem expôr para venda, sendo já muitas as firmas que pediram reserva de espaço para construção de «stands», aonde desejam expôr os artigos do seu comércio e industria.

Assim, a Feira Franca de Santarém mostrará o que a lavoura produz em espécies pecuarias e o que compra á industria para realizar o máximo de trabalho, mostrando ao mesmo tempo o enorme capital que uma casa agricola precisa de despender em animais, máquinas e outras alfaias para o amanho da terra. A fechar a parada agricola, far-se-á um desfile de tractores e outras máquinas agricolas da lavoura.

Barco arribado

devido ao temporal

VILA NOVA DE MILFONTES, 23.—Com destino a Gibraltar, navegava ao longo da costa o barco inglês «Serica», de 16 toneladas pertencente aos srs. George e Isabel Miller. Devido ao temporal, porém, os seus tripulantes resolveram abrigar-se neste porto, aguardando que as condições de tempo lhes permitam prosseguir a sua viagem.

Barco de pesca afundado

SEIXAS DO MINHO, 23.—Naufragou no rio Minho um barco de pesca tripulado pelos pescadores João Valente e Guilhermino Marinhas, que foram salvos pelos pescadores António Martins Cascais e João Balchade. A forte ventania quebrou o mastro, voltando-se o barco, que se perdeu, assim como os apréstos de pesca, apenas se salvando as redes.

Uma festa a favor

dos Bombeiros Voluntários de Algés

No Sport Algés e Dafundo efectua-se, no dia 1 de Junho, uma festa a favor dos Bombeiros Voluntários de Algés, estando assegurada a comparticipação de Assis Pacheco, Estevão Amarante, João Villaret, Laura Alves, Luis Filipe, Madalena Sotto e Teresa Gomes. Colaboram, ainda, Daniel Martins, Estela Alves e Artur Agostinho, sendo projectado, na tela, o filme «O Fado», com Amália Rodrigues e Virgilio Teixeira.

Os bilhetes estão desde já á venda no quartel dos bombeiros, na Avenida dos Combatentes, 16-A, a Algés e, na vésperar do espectáculo, nas bilheteiras do Cinema Stadium.

Melhoramentos locais

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 17.—Em breve serão inaugurados diversos edificios escolares em algumas freguesias do concelho. Espera-se que as escolas mal instaladas cedam o seu lugar a casas airosas e amplas, onde o ensino se possa fazer com agrado e conforto. Para desejar seria ainda que anexa a cada escola houvesse uma cantina, cujo funcionamento seria custeado pela freguesia respectiva. A camara tem dedicado especial interesse ao problema das instalações escolares, e, a continuar neste ritmo, dentro de poucos anos, todas as escolas terão o seu edificio próprio.

—Há pouco foi organizada uma banda de musica em Santa Marinha do Zêzere, ensaiada pelo maestro Ferreira Couto. Em breve deve apresentar-se em publico e em condições de agradar.

—A C. P. modificou o horário de alguns comboios. Deseja-se que os bilhetes de fim de semana sejam restabelecidos e os comboios tranvias sigam até á Régua.

SINTRA, 20 — O novo bairro da Portela, zona a Leste da vila, constitui, por assim dizer, toda a parte nova de Sintra, onde residem já, aproximadamente, mil habitantes. Dado o desenvolvimento muito rápido das construções nesta área, encontravam-se os caminhos de acesso a este bairro quase intransitáveis, entre os quais a avenida principal que ligará o centro da vila com Mem-Martins.

O Governo, pelo Ministério das Obras Publicas, compreendendo a urgência da reparação destes arruamentos, concedeu uma valiosa comparticipação, de forma a permitir que a Camara realizasse as obras necessárias á urbanização daquele local.

Assim, realizou-se, na ultima sessão, a abertura de doze propostas, que tantos foram os empreiteiros que concorreram á obra, tendo sido a mesma adjudicada por 619 contos. As obras vão começar imediatamente, com grande alegria da população.

PONTE DA BARCA, 21—Estão quase concluidas as casas do novo bairro da antiga Feira do Gado, estando também quase concluido novo edificio dos Paços do Concelho, obra grandiosa a que a Camara lançou mão e cuja falta muito se fazia sentir.

Espera-se que possa ser inaugurado em Agosto próximo.

—Tomou posse de médico do partido municipal desta vila o sr. dr. José Raimundo Braga de Magalhães Sant'Ana.

Sociedade de Ciências Médicas

Uma comunicação do sr. dr. Mário Monteiro Pereira sobre o regime alimentar

O sr. dr. Mário Monteiro Pereira fará esta noite, na Sociedade de Ciências Médicas, uma comunicação, que tem sido esperada com muito interesse, que intitulou «Contribuição para o estudo das carências nutritivas na população portuguesa». No seu trabalho, o sr. dr. Mário Monteiro Pereira mostrará a relação existente entre as condições agricolas e económicas duma região e o regime alimentar do povo, assim como a influência decisiva que as deficiências deste regime exercem sobre muitos aspectos da saude fisica e moral de um grande numero de habitantes.

Profissionais da Imprensa

A direcção da Caixa de Providência de Profissionais da Imprensa de Lisboa exarou, na acta da sua ultima reunião um voto de agradecimento aos artistas que, a seu convite, prontamente acederam a tomar parte na Grande Festa da Primavera, ou sejam Amália Rodrigues, Beatriz Costa, Irene Isidro, Maria Paula, Igrejas Caeiro, Pedro Moutinho e, ainda, Francis e Ruth e João Villaret, não tendo estes três participado na festa, por motivo de doença. Ao escritor teatral Anibal Nazaré e aos maestros Frederico Valério e Fernando de Carvalho, bem como a Luís Figueira e Carlos Ramos foram também dirigidos agradecimentos.

PUPILOS DO EXERCITO

Para festejar o seu 39.º aniversário, o Instituto dos Pupilos do Exército e a Associação dos Antigos Alunos, promovem, no dia 4 de Junho, um almoço de confraternização, a efectuar num restaurante da Baixa.

A inscrição faz-se até ao dia 31 do corrente, na sede da Associação e na Tabacaria Quintamar, da Praça dos Restauradores.

Em vários pontos do continente e da Africa, nomeadamente no Planalto de Benguela, Luanda e Lourenço Marques, muitos dos antigos alunos do Instituto reunem-se para comemorar o 25 de Maio, data da fundação do Instituto e da Associação.

Prof. Mendes Correia

A fim de tomar parte nos trabalhos relacionados com a criação do Conselho Cientifico da Africa ao Sul do Saará, partiu hoje para Londres, por via aérea, o sr. professor Mendes Correia, director da Escola Superior Colonial.

Ensino Técnico Industrial

Na sede da Junta de Construção para o Ensino Técnico Secundário, realizou-se esta tarde um concurso para recepção de propostas de construção da Escola Técnica Elementar Serpa Pinto, em Faro, cujo orçamento atinge 4.782 contos.

Rallye Automóvel Internacional de Lisboa (Estoril)
AUTOMOVEIS
SKODA
(CONVERTIVEL)
Propriedade do Ex.mo Sr. Carlos Alberto Vinhas Santos
1.º Prémio do concurso de elegância e conforto da s/ classe
O maior valor pelo seu dinheiro
STOCK, LDA.
Av. António Augusto de Aguiar, 11-B
LISBOA **Tel. 53547**

Visitem o
Restaurante Chinês
Avenida Guerra Junqueiro, 9 — Lisboa
COM SERVIÇO DE PRATOS GENUINAMENTE CHINESES
E TAMBEM COM COZINHA TIPICAMENTE ALENTEJANA
Certifique-se hoje mesmo das suas especialidades

O resultado da missão

de Trygve Lie a Moscovo

deixa entrever a possibilidade

duma reconciliação entre o Ocidente e o Oriente

(Por Gustave Aucouturier)

PARIS, 23—Diz-se que o ministro dos Negócios Estrangeiros francês, depois de ter falado com o secretário das Nações Unidas, que regressou de Moscovo, teria afirmado haver uma esperança inesperada. Comentário breve, um tanto ambiguo, dando na realidade muito lugar a suposições. Alguns observadores estão em crer que o plano elaborado por Trygve Lie encontrou em Moscovo um acolhimento compreensivo que permitiria entrever a possibilidade duma reconciliação entre o Oriente e o Ocidente. Do lado francês, essa eventualidade teria sido encarada com alivio e simpatia. Poderia talvez duvidar-se do segundo sentimento, mas ninguém, certamente, poria em duvida o primeiro. Todos sabem que o ministro francês usou da maior tenacidade, durante a Conferência de Londres, para banir desta a ideia preconcebida de só curar da estratégia da «guerra fria», levando a discussão para o campo da pacificação geral.

A situação internacional agravou-se de há tempo a esta parte, com aumento de tensão entre o Ocidente e o Oriente, mormente desde o momento em que a China ficou totalmente dominada pelos comunistas e os americanos confessaram oficialmente ter perdido o seu «monopólio atómico». Esta situação, cuja gravidade ninguém nega, pode evoluir de duas maneiras: perdendo-se toda a esperança de vencer as dificuldades resultantes da divergência dos principios orientadores dos mundos oriental e ocidental, estes afastar-se-iam cada vez mais, sem nada surgir que pudesse evitar uma cisão que terminaria em rotura quase completa; mas, para evitar os horrores que de tal situação poderiam resultar para os povos, poderiam talvez encontrar-se os meios de evitar tal rotura, conciliando em ultima instancia os inconciliáveis, suprema arte de governar.

Porque, da primeira destas hipóteses, o menos temeroso que poderia resultar seria uma especie de viver «de costas voltadas» para os dois mundos inimigos, então irremediávelmente separados. Quem encara tal eventualidade pode chegar, como o antigo presidente Hoover, a sugerir a criação duma Organização de Nações Unidas em que não participasse a U.R.S.S. e seus satélites. Mas os responsáveis pela conduta dos negócios internacionais não podem deixar de entender que uma cisão tão vincada faria correr o perigo de precipitar um cataclismo que mesmo os mais indiferentes antevêem sem horror. Por isso a eventualidade duma reconciliação lhes parece digna de todos os esforços, mesmo os mais desesperados, mesmo os de menos provável êxito.

Para quem considera possivel a pacificação, os dois mundos podem existir lado a lado sem guerrear, e podem até colaborar, pelo menos em matéria económica, no campo onde a agravação da «guerra fria» poderia ter consequências de efeitos verdadeiramente catastróficos.

Os adeptos da conciliação vão mesmo ao ponto de entender possivel uma colaboração politica, pelo menos nas questões em que a causa da paz é directamente afectada, e com ela a segurança mundial. Para quem assim entende, uma irredutivel intransigência das grandes potências tornaria de desejar qualquer posição de «neutralidade» práticamente viavel.

A concepção de que se torna necessário «endurecer» a diplomacia «total» para bem defender o Ocidente inspirou em muito as decisões tomadas recentemente em Londres. Em contrapartida, a ideia de pacificação a todo o custo falhou no ano passado com a tentativa para resolver a «guerra fria» através de conferências directas entre Washington e Moscovo, primeiro entre Philip Jessup e Jacob Malik, em Janeiro do ano passado, depois em Paris, na conferência dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros, em Maio seguinte, e por ultimo na mais recente Assembleia Geral da O. N. U. Verificada nesta reunião a impossibilidade de entendimento, acreditaram muitos que nada mais se poderia esperar que a rotura definitiva. Nem todos assim pensaram, porém, e entre eles os dirigentes da Organização das Nações Unidas, que não deixaram de desempenhar o papel que lhes cabe de paladinos do entendimento entre nações desavindas.

Assim se explicam as quase simultaneas viagens de Trygve Lie e Gunnar Myrdal a Moscovo, numa suprema tentativa, o primeiro para conduzir as negociações no plano mais elevado das concepções politicas, o segundo, numa missão com certeza destinada a êxito mais visivel e imediato, para tentar pôr cobro á situação criada ao comércio internacional pela querela pendente.

Não poderiam os povos europeus deixar de seguir a tarefa de Trygve Lie com toda a atenção, pelo menos enquanto no horizonte luzir uma esperança, débil que seja. Ainda não se esqueceram os horrores da guerra passada, e bem se podem avaliar os duma guerra futura. Do lado americano, estes esforços de conciliação parecem estar a ser observados com algum ceptlcismo, que se explica até certo ponto, se se considerar que a diplomacia de Washington poderia recear que ilusórias esperanças de próximo termo da «guerra fria» poderiam prejudicar muitos esforços financeiros, necessários para aplicar o Plano Marshall e o Pacto do Atlantico. Por outro lado, os dirigentes americanos estão convencidos de que os russos não querem realmente a conciliação, e praticam politica dilatória. Mas não se poderá duvidar de que os politicos americanos apoiariam, com entusiasmo, qualquer esforço pacificador, se se convencessem de que tinham probabilidades de êxito. —(France Presse).

Exercicios de defesa

contra ataques atómicos

em 3 cidades americanas

WASHINGTON, 23—Vão ser provocadas explosões de «bombas atómicas» sobre as cidades de Washington, Chicago e Seattle para experimentar a eficiência do plano de defesa civil contra ataques atómicos. O plano está agora concluido e destina-se a mostrar aos habitantes das grandes cidades como devem utilizar os materiais de que dispõem, em caso de um ataque atómico. Os resultados obtidos da experiência que vai realizar-se nas três cidades servirão para orientar os planos relativos a outras cidades. Os pormenores da defesa civil são por enquanto da competência dos governos dos vários Estados e das autoridades das diferentes cidades. Entretanto, espera-se que no próximo Verão esteja organizado um plano comum de defesa de emergência para todo o país, com os serviços permanentemente preparados a partir de Setembro próximo—(Reuter).

Experiências com o «Neptune» a bordo dum porta-aviões

WASHINGTON, 23 — A Marinha de Guerra americana vai realizar experiências de aterragem e descolagem de um porta-aviões com um avião de patrulha «Neptune», capaz de transportar a bomba atómica. Um informador naval declarou que o êxito destas experiências viria aumentar, considerávelmente, o raio de acção do «Neptune». Já se verificou que esse avião pode levantar voo do convés dos navios. O informador declarou que essas experiências vão realizar-se na costa do Atlantico durante o Verão. Um dos maiores porta-aviões da esquadra americana, de 45.000 toneladas, será utilizado para as provas.—(Reuter).

A Turquia

vai seguir

nova orientação sem qualquer ligação com o passado

ANKARA, 23—O novo Governo turco é formado quase exclusivamente por individualidades que se sentam pela primeira vez nas cadeiras do Poder. Uma excepção apenas, a do ministro da Defesa Nacional. O próprio chefe do Governo nunca foi ministro, o que demonstra bem a vontade de enveredar por nova orientação, sem qualquer ligação com o passado, seja qual for. Um dos ministros, precisamente o que sobraça a pasta das Explorações do Estado, é muito conhecido pelas suas ideias de liberalismo económico.

A presença do novo titular da pasta da Justiça é prenuncio de profunda reforma neste campo: o novo ministro, enquanto presidente do Tribunal Pleno, pugnou pela independência dos juizes, e não escondia que se filiou no Partido Democrático porque o Partido Republicano, então no Poder, não queria escutar as suas opiniões nessa matéria.

O ministro dos Negócios Estrangeiros é uma sumidade na ciência e história orientais, célebre pelos seus trabalhos de investigador. O actual ministro da Defesa é uma das mais fortes personalidades parlamentares do país, indicio quase seguro de que se vai proceder a grandes reformas na organização da defesa, uma das maiores preocupações de todos os governos da Turquia.—(F. P.).

Um protesto francês

ao Governo soviético

acerca da militarização das forças de Polícia na Alemanha Oriental

PARIS, 23—E' do seguinte teor o texto da nota francesa hoje apresentada em Moscovo acerca das forças de Polícia militirizada na Alemanha Oriental:

«O Governo da Republica francesa tem a honra de informar o Governo da União Soviética das suas graves preocupações perante a existência na zona soviética de ocupação da Alemanha dum corpo de Polícia militarizada. Esse corpo de Polícia, cujos efectivos seriam duns 50.000 homens, compreenderia batalhões de instrução e unidades de intervenção. As suas atribuições ultrapassariam as duma policia normal. O seu treino e o seu equipamento teriam, efectivamente, carácter nitidamente militar. O seu equipamento compreenderia, nomeadamente, metralhadoras, morteiros, canhões anticarros e até alguns veículos blindados ligeiros.

«O Governo da Republica francesa julga dever sublinhar que a reconstituição na Alemanha Oriental de formações com caracter militar está em contradição formal com os compromissos contraidos por diversas vezes pelas potências ocupantes.

«O principio do completo desarmamento e desmilitarização da Alemanha foi posto da maneira mais formal pela declaração da capitulação de 5 de Junho de 1945. Foi reafirmado pelo acordo sobre as exigências adicionais de 29 de Setembro do mesmo ano. De harmonia com este principio, a lei do Conselho de Fiscalização n.º 34 pronunciou a dissolução de todas as formações militares alemãs e declarou ilegal de futuro a formação ou reconstituição de organizações de caracter militar.

Resulta claramente destes diferentes acordos em que a U. R. S. S. é parte que o Governo soviético, da mesma forma do que as outras três potências ocupantes, deve não sómente desarmar e desmilitarizar a sua zona de ocupação mas ainda prevenir qualquer remilitarização futura desta e aí impedir a reconstituição de formações de caracter militar sob qualquer denominação que seja.

«A França, da mesma forma que os Estados Unidos da América e a Grã-Bretanha, tem sido pela sua parte escrupulosamente fiel a esses compromissos. Continua decidida a respeitá-los.

«O Governo da Republica francesa pensa, pois, que o Governo soviético, cujos porta-vozes por várias vezes reafirmaram o seu desejo de paz, não pode deixar de reconhecer que o alcance de semelhante declaração é considerávelmente enfraquecido pela contradição existente entre os acordos internacionais firmados pela União Sovietica e autorização dada pelas autoridades sovieticas de ocupação para a constituição dum corpo de Polícia militarizada.

«Quer crer que a União Sovietica entenderá necessário tomar as disposições apropriadas para remediar esta situação. A dissolução do corpo de Polícia militarizada existente na Alemanha Oriental seria, com efeito, considerado pela opinião internacional como um gesto concreto de particular significação».—(F. P.).

Foi decretado

o estado de sitio em Cuzco em seguida ao tremor de terra

LIMA, 23—Foi decretado o estado de sítio em Cuzco, cidade que um tremor de terra destruiu em grande parte no domingo. Os habitantes dos sectores afectados não podem circular sem salvo conduto. A iluminação, água e comunicações estão cortadas. A população readquiriu a serenidade e consagra-se á remoção dos destroços e identificação das vítimas.

Graças ao pronto auxilio do Governo, da Cruz Vermelha e das companhias de aviação, a situação melhorou.

Segundo as primeiras pessoas chegadas de Cuzco a Lima, aquela cidade foi o epicentro do sismo. Com efeito, a alguns quilómetros, os arqueólogos que estudavam as ruinas de Machupicu não sentiram nenhum abalo violento e dizem que o fenómeno durou quarenta segundos.—(F. P.).

A princesa Faika

regressa ao Egipto

SAN FRANCISCO, 23—A princesa Faika do Egipto e seu marido, Fuad Salek, tencionam partir hoje para o Cairo a pedido do rei Faruk, irmão da princesa. Esta casou-se há algumas semanas, antes da excitação causada pelo casamento da sua irmã, a princesa Fathia, com Riad Ghali. Faika e o marido esperam seguir de avião para Nova York, e dali para Roma e Cairo, chegando no sábado á capital egipcia. Sadek era empregado do consulado do Egipto em San Francisco.—(Reuter.

Calor na Itália

ROMA, 23.—Há dois dias que a peninsula é assolada por uma vaga de calor. Registou-se a temperatura de 31º centigrados em Roma e Campobasso e 28º em Florença e Bolzano.—(France Presse).

SECO AUTÊNTICO

Á base da filtragem a perchloréthylene revigoriza o vestuário 60 a 100 %. Bastará ligar para 23422. R. da Prata, 156, s/l. ALFAIATARIA DE ANGELO SOARES

Lanifícios para homem
CASA AGUIAR LD.ª — R. DO CARMO

Dentaduras sem camara de ar
Leia o anuncio na 3.ª página.